

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 9 abril 2026 | N.º 323 | Ano 11
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

PUB

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché

TROFA

Agora já pode
abastecer
no nosso posto



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo?

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

9 ATUALIDADE

HOMEM PERDE A VIDA EM INCÊNDIO



22 VN FAMILICÃO

NOVO COMPLEXO
DE ATLETISMO
APONTA A ALTO
RENDIMENTO

9 SEGURANÇA

POLÍCIA INVESTIGA
AGRESSÕES
VIOLENTAS EM
RESTAURANTE

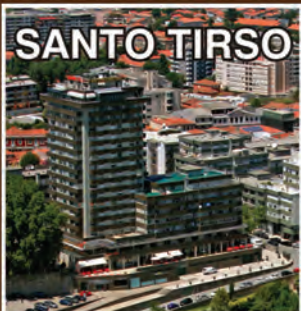
3 SANTO TIRSO

FAMÍLIAS
CARENCIADAS COM
MEDICAMENTOS
GRATUITOS

7 SAÚDE

ULS DO MÉDIO AVE
INVESTE MAIS DE
3 MILHÕES EM NOVA
ALA PEDIÁTRICA

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

PUB

RELIGIÃO

O túmulo vazio! Jesus (Cristo) ressuscitou?!

XIV ESTAÇÃO: JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO (OU JESUS É SEPULTADO)

A 14.ª Estação da Via Sacra é considerada a última estação da “Via Dolorosa” (uma devoção cristã que representa os momentos mais marcantes desde a condenação por Pôncio Pilatos, até ao Sepultamento de Jesus Cristo). Nesta “estação”, os cristãos lembram os últimos instantes após a morte de Jesus em que José de Arimateia, ajudado por Nicodemos envolvem o corpo de Jesus “num lençol e colocam-no num sepulcro novo, escavado na rocha”, - propriedade do primeiro.

O “enterro” de Jesus foi realizado muito rapidamente, por medo dos judeus e foi acompanhado por um número restrito de pessoas; além de José de Arimateia e Nicodemos, estariam presentes apenas Maria Madalena e talvez a “outra Maria” (“Mãe de Cléofas”) ou Maria, mãe de José, (segundo os evangelhos). Maria e João Evangelista também terão assistido, de perto e em silêncio, estes momentos finais do enterro de Cristo. A mãe de Cristo ficou, agora sozinha, sem Seu filho, nem vivo nem morto” - É a 7.ª Dor (espada) de Maria: “A Senhora da Soledade”. A partir deste momento o apóstolo mais novo, João, ficará a cuidar dela (de Maria), atendendo o pedido feito por Jesus, no Calvário: “Mulher, Eis aí o teu filho”

O artigo 5.º do Catecismo da Igreja Católica diz expressamente: “Jesus Cristo morreu, desceu à Mansão dos Mortos, e Ressuscitou ao terceiro dia”. Esta expressão significa que Jesus experimentou verdadeiramente a morte humana, unindo-se aos que morreram antes dele. Segundo a fé (cristã), Jesus não desceu ao lugar dos condenados (Sheol, em hebraico) mas ao local onde os justos do Antigo Testamento aguardavam a redenção.

NA MANHÃ DO DIA DE PÁSCOA, “JESUS RESSUSCITOU” DOS MORTOS

“... Ele não está aqui, ressuscitou” (Lc 24:6), é a resposta dos anjos a Maria Madalena, na manhã do primeiro dia da semana em que ela foi ao túmulo onde Jesus tinha sido sepultado, e como ti-

nha visto o sepulcro vazio, ficou surpreendida, triste, chorosa, e preocupada, porque pensava que “tivessem levado o corpo de Jesus para algures”... (roubado)? “- Levaram o meu Senhor, e não sabemos onde o puseram”, retorquiu ela... Noutro passo, Maria Madalena ouve uma voz a chamar pelo seu nome: “Maria”, e ela, pela voz, reconhece Jesus e diz: “Rabini”, que quer dizer, mestre. Ela correu imediatamente a avisar os discípulos, dando a grande e feliz notícia: “VI O SENHOR”!

O que é ressurreição? É voltar à vida “física” tal e qual como “era” antes da morte (Reanimação)? Ou passar a ter um corpo glorioso, ou ainda, apenas ter uma vida espiritual? O que terá acontecido com Jesus, depois de morto e sepultado? E se Jesus não tivesse ressuscitado? O que disseram e dizem os especialistas, estudiosos, historiadores e pesquisadores (teólogos de renome ou independentes)?

O termo “ressurreição” (do grego “anastasis”, levantar-se) no contexto teológico cristão significa muito mais que uma simples “reanimação” de um cadáver. Não é voltar à “vida física” anterior, sujeita (novamente) à morte, doença e envelhecimento, mas sim passar a uma nova forma de existência, onde o corpo é transformado e glorificado, transcendendo as limitações físicas terrenas.

O que aconteceu com Jesus?

Segundo a fé cristã, Jesus ressuscitou em corpo e alma, mas o seu corpo era “glorioso”. Os evangelhos relatam que Jesus ressuscitou com o mesmo corpo com que foi crucificado - as marcas da cruz eram visíveis. Ele voltaria a comer com os discípulos, foi tocado (por Tomé) e mostrou que não era um “fantasma”; ao mesmo tempo este corpo, agora ressuscitado, era diferente, já que podia aparecer em diversos lugares - mesmo que fechados - (atravessando paredes) e não estava mais sujeito à morte. Finalmente, acreditam os cristãos que a ressurreição de Jesus não voltou a ser mais um retorno à vida terrena (reanimação), mas a inauguração de uma vida nova e eterna, situada

para além do tempo e do espaço, transfigurada na glória de Deus.

O “convertido” Paulo de Tarso, refere a certo passo na primeira carta aos Coríntios (15:14): “E se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e vã, também, a nossa fé”. O que ele quer dizer?

Ao declarar esse facto, ele argumenta que a ressurreição de Jesus não é apenas um detalhe teológico, mas “o alicerce central e absoluto do cristianismo”.

E SE JESUS CRISTO NÃO TIVESSE RESSUSCITADO?

A questão “se Jesus não tivesse ressuscitado” é o ponto central do debate entre teólogos, historiadores e pesquisadores do Cristianismo. A resposta a esta pergunta varia drasticamente dependendo se a análise é feita sob uma perspectiva de fé (apologética) ou sob o ponto de vista da historiografia crítica.

Com base em estudiosos como o N.T. Wright, Bart Ehrman, Gary Habermas e outros, aqui estão as principais visões sobre o que significaria a “ausência” da ressurreição.

1- Perspectiva Teológica e Apologética (se não ressuscitou, a fé é vã).

Teólogos de renome, (como C.S. Lewis) e apologistas argumentam que a ressurreição não é apenas “um milagre”, mas a pedra angular do Cristianismo. A) Este movimento não teria sobrevivido: Sem a ressurreição, Jesus seria lembrado como mais um profeta ou Messias fracassado do século I, provavelmente esquecido, semelhante a outros líderes de movimentos messiânicos judeus que foram mortos e (cujos movimentos) acabaram. B) A fé seria vã (inútil): Baseando-se em Paulo (1 Coríntios:15): se Cristo não ressuscitou, a pregação dos apóstolos é falsa e a esperança de vida eterna é uma ilusão. C) Os apóstolos seriam mentirosos ou delirantes: Se a ressurreição não ocorreu, os discípulos não poderiam ter sido transformados de homens medrosos em mártires corajosos por algo que sabiam ser uma mentira.

2-Teorias de historiadores críticos (ao túmulo vazio). As explicações variam entre a negação da



existência do túmulo e a possibilidade de interferência humana.

*Hipótese de roubo do corpo (Teoria da conspiração): Esta é a explicação mais antiga, já mencionada no Evangelho de Mateus e surge como um rumor espalhado pelos líderes judeus. A ideia é que os discípulos roubaram o corpo para simular a ressurreição. Contudo, muitos historiadores modernos rejeitam-na, argumentando que os apóstolos não teriam morrido voluntariamente por uma mentira que eles próprios inventaram.

*Teoria do desenvolvimento lendário: Alguns académicos, como Richard Carrier, sugerem que o túmulo vazio não é um facto histórico, mas uma criação literária e teológica posterior (surgindo cerca de 40 anos depois nos evangelhos) para sustentar a crença na ressurreição.

*Sepultamento em vala comum. Uma teoria crítica comum sugere que, como criminoso condenado por Roma, o corpo de Jesus teria sido lançado numa vala comum e não num túmulo privado de José de Arimateia. Neste cenário, nunca houve um “túmulo vazio” para ser visitado.

*Teoria do túmulo errado: Sugere que as mulheres, de manhã “cedo” dirigiram-se “acidentalmente ao túmulo errado”, encontrando-o vazio. Esta teoria é geralmente descartada pela facilidade com que as autoridades poderiam ter corrigido o erro apresentando o corpo no túmulo correcto. *Remoção por terceiros: Há ainda quem refira que o corpo de Cristo possa ter sido roubado por

desconhecidos ou simpatizantes do movimento.

O “SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM”

Escavações recentes, especialmente as que se realizaram entre os anos de 2022 e 2026 sob o pavimento da chamada Basílica do Santo Sepulcro, forneceram evidências físicas que reforçam aquilo que vem referido na Bíblia.

*Evidência de um jardim antigo(2025):

Arqueólogos italianos da Universidade Sapienza de Roma, liderados por Francesca Romana Spasola, descobriram restos de um jardim de oliveiras e videiras, confirmando relatos bíblicos de um túmulo próximo de um jardim.

*Datação da Estrutura: Análises de argamassa da caverna de calcário indicaram que a estrutura original do túmulo data cerca de 345 d. C (época do imperador Constantino), confirmando que o local foi identificado como o túmulo de Jesus muito antes das Cruzadas, contrariando teorias anteriores.

*O Túmulo Vazio: A arqueologia não pode provar que Jesus “foi ressuscitado” (ou melhor, ressuscitou), mas as pesquisas (descoberdas) mostram que o local foi venerado como tal desde o século IV e que o túmulo é de uma tipologia típica do século I (caverna de pedra calcária), fora dos muros de Jerusalém na época. A análise geológica mostrou que archa original foi preservada sob as construções posteriores. A. COSTA

Alerta

Recebeu uma mensagem do SNS 24 para pagar? Cuidado, é burla

● Estão a circular mensagens e páginas falsas que utilizam indevidamente o nome do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e do SNS 24 para tentar enganar os cidadãos, levando-os a efetuar pagamentos ou a fornecer dados pessoais.

O alerta indica que estes contactos fraudulentos recorrem a links e comunicações enganosas, apelando à realização de pagamentos que não são devidos. Face à situação, é recomendado que os cidadãos não cliquem em links suspeitos, não façam pagamentos e evitem partilhar dados pessoais ou bancários.

Em caso de dúvida, os utentes devem recorrer aos canais oficiais, nomeadamente através da linha SNS 24 (808 24 24 24) ou do endereço eletrónico csirt@spms.min-saude.pt.

Programa “Bilha Solidária” prolongado

O Programa Bilha Solidária 2026 foi prolongado, mantendo o apoio às famílias mais vulneráveis na aquisição de gás engarrafado (GPL). A medida, gerida pelo Fundo Ambiental em parceria com a ANAFRE e com as juntas de freguesia aderentes, continua a garantir um apoio de 15 euros por cada botija de gás, podendo abranger até duas unidades por mês e por beneficiário, até ao final de 2026 ou até esgotar a verba disponível. Em determinados períodos, está ainda previsto um reforço temporário do apoio, que pode subir para 25 euros por botija durante 90 dias.

O programa destina-se a consumidores domésticos residentes em Portugal que beneficiem da tarifa social de energia elétrica ou de prestações sociais mínimas, procurando assim mitigar o impacto dos custos energéticos nos agregados familiares com menores rendimentos. A candidatura deve ser feita presencialmente nas juntas de freguesia aderentes, sendo necessário apresentar a fatura de eletri-

cidade que comprove a tarifa social, o recibo da compra da botija de gás com o NIF do titular e o Cartão de Cidadão.

No concelho da Trofa, aderem ao programa todas as juntas de freguesia, enquanto em Santo Tirso são aderentes as juntas de freguesia da Agrela, Água Longa, Aves, S. Tomé de Negrelos, Rebordões, Reguenga, Vilarinho, Além-Rio, Carreira e Refojos, Lamelas e Guimarei e Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

No concelho de Vila Nova de Famalicão, podem usufruir deste apoio famílias das freguesias de Bairro, Cabeçudos, Castelões, Cruz, Esmeriz, Gavião, Gondifelos, Joane, Louro, Lousado, Mogege, Nine, Novais, Pedome, Pousada de Saramagos, Ribeirão, Ruivães, Vale S. Martinho, Vermoim, Antas e Abade de Vermoim, Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures, Carreira e Bente, Lemenhe, Mouquim e Jesufrei e Vale S. Cosme, Telhado e Portela e Vila Nova de Famalicão e Calendário.



PROGRAMA DESTINA-SE A CONSUMIDORES COM TARIFA SOCIAL DE ENERGIA

Santo Tirso integra Rede Solidária do Medicamento para apoiar famílias carenciadas

A Câmara Municipal de Santo Tirso assinalou o Dia Mundial da Saúde com a adesão à Rede Solidária do Medicamento, através de uma parceria com a Associação Dignitude. A cerimónia decorreu na terça-feira, 7 de abril, no Pavilhão Municipal.

O programa tem como objetivo garantir o acesso gratuito a medicamentos compartilhados a pessoas em situação de carência económica, promovendo a equidade no acesso à saúde. A diretora executiva da associação, Sara Nobre, explicou que o município terá um papel central na identificação das “famílias carenciadas para beneficiarem deste apoio a medicamentos com receita médica e compartilhados pelo Serviço Nacional de Saúde, de forma gratuita nas farmácias”, referiu.

Segundo a responsável, a associação assegura toda a componente operacional do programa, permitindo que os beneficiários, após validação dos critérios so-

cioeconómicos, recebam um cartão que lhes garante o acesso aos medicamentos nas farmácias aderentes. “Aquilo que nós pagamos é o remanescente, aquilo que a pessoa não teria dinheiro para pagar”, explicou.

Desde a sua criação, em 2016, o programa já apoiou mais de 45 mil pessoas em todo o país, contando atualmente com mais de 200 entidades referenciadoras e presença em 177 concelhos. Ainda assim, Sara Nobre alertou para a realidade que continua a justificar a iniciativa: “Um em cada dez portugueses ainda não consegue aceder aos medicamentos prescritos porque não tem dinheiro para os pagar”.

O presidente da autarquia, Alberto Costa, destacou a importância do protocolo como resposta a dificuldades crescentes das famílias. “A intenção é que ninguém fique para trás por falta de condições financeiras para poder ter acesso àquilo que são



SARA NOBRE E ALBERTO COSTA ASSINARAM PROTOCOLO

bens essenciais na saúde, nomeadamente a medicação”, afirmou.

O autarca sublinhou que o investimento inicial previsto ronda os 20.250 euros, podendo ser ajustado consoante a procura. “Se necessário for, nós cá estaremos para dar ajuda e que ninguém fi-

que sem essa medicação”, garantiu, acrescentando que o município pretende reforçar o apoio social numa altura em que o custo de vida continua a pressionar os orçamentos familiares.

Alberto Costa referiu ainda que, muitas vezes, os medicamentos

são dos primeiros encargos a ser adiados pelas famílias em dificuldades, o que pode comprometer a saúde e a qualidade de vida. “Nós não queremos que os medicamentos fiquem para trás porque fazem parte de um bem essencial”, disse.

ATUALIDADE



Sala cheia para ouvir Eduardo Sá no ciclo de palestras do Rotary

Uma sessão marcada pela forte adesão do público assinalou o encerramento do 6.º Ciclo de Palestras promovido pelo Rotary Club da Trofa, iniciativa que, ao longo do último ano rotário, reuniu diferentes convidados e temas ligados à comunidade.

O momento final contou com a participação do psicólogo e professor universitário Eduardo Sá, que apresentou uma reflexão centrada na “educação, relações humanas e no papel das comunidades na construção de uma sociedade mais consciente e solidária”.

De acordo com a organização, o ciclo procurou “promover debate, conhecimento e proximidade com a comunidade”, sendo apontado como uma iniciativa que se tem afirmado pelo envolvimento do público

e pela diversidade das intervenções.

A sessão contou ainda com a presença da governadora do Distrito Rotário 1970, Deolinda Nunes, cuja participação incluiu intervenções dirigidas ao orador e um discurso final, num momento que, segundo o clube, evidenciou o reconhecimento institucional pelo trabalho desenvolvido, incluindo no âmbito da Universidade Sénior associada.

O presidente do clube para o ano rotário 2025/26, Luís Filipe Moreira, considera que “o sucesso desta edição é o reflexo da dedicação de todos — oradores, voluntários, parceiros, alunos e comunidade”, acrescentando que “estas iniciativas são fundamentais para aproximar pessoas, estimular o pensamento crítico e valorizar o conhecimento”.

Escuteiros de Santiago de Bougado promovem Feira das Sopas

O Agrupamento 447 – Santiago de Bougado promove no próximo dia 11 de abril, a partir das 19h00, a 4.ª edição da Feira das Sopas, iniciativa que terá lugar no salão dos Bombeiros Voluntários da Trofa.

O evento tem como objetivo a angariação de fundos para apoiar as atividades do agrupamento, contando com o envolvimento da comunidade local. Ao longo

da iniciativa, os participantes poderão encontrar uma variedade de sopas e vários petiscos, num momento pensado para o convívio aberto à população.

A entrada tem o custo de sete euros e inclui malga, sopa e uma bebida. Os bilhetes podem ser adquiridos no próprio dia do evento, antecipadamente junto de elementos escuteiros, ou através de menagem nas redes sociais do agrupamento.

Lions da Trofa promove colheita de sangue a 17 de abril

Face às necessidades sentidas nos hospitais, será realizada uma nova colheita de sangue no concelho da Trofa, com o objetivo de reforçar as reservas disponíveis.

A iniciativa é promovida pelo Lions Clube da Trofa, em colaboração com o Ins-

tituto Português do Sangue e da Transplantação.

A ação está agendada para o dia 17 de abril, entre as 15h00 e as 19h00, e terá lugar no polo da Câmara Municipal da Trofa, em S. Romão do Coronado.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Mentira e Verdade: desafio profundamente humano!

A época da Páscoa, na tradição cristã, costuma estar associada à reflexão, à renovação e à busca pela verdade interior. No entanto, ao explorarmos algumas narrativas centrais da doutrina cristã, percebemos que a mentira e a traição também fazem parte do drama humano retratado nesse período. A história de Judas Iscariotes, o discípulo que, aparentemente, traiu Jesus Cristo, é um dos exemplos mais marcantes de como a mentira pode infiltrar-se nas relações humanas e condicionar a verdade.

Pelo que percebemos da história bíblica, Judas caminhou ao lado de Jesus, ouviu os seus ensinamentos e testemunhou os seus gestos de compaixão. Ainda assim, foi ele quem negociou a sua entrega às autoridades. A traição, simbolizada pelo famoso beijo, não foi apenas um ato de deslealdade, foi também uma manifestação da aparente fidelidade que escondia uma intenção contrária. Esta narrativa atravessou séculos, justamente, porque reflete um dilema profundamente humano – a mentira.

Mentir é, assim, um comportamento humano antigo e universal. As pessoas mentem por diferentes razões: para evitarem a punição, protegerem a própria imagem, obterem vantagens ou até preservarem os sentimentos de outras pessoas. Nem toda a mentira nasce da maldade, muitas podem surgir de conflitos internos, medo ou insegurança.

Na psicologia, costuma-se distinguir a mentira social e a mentira patológica. A mentira social é aquela que aparece no quotidiano, muitas vezes com a intenção de evitar conflitos ou preservar relações. A mentira social pode ser considerada relativamente comum e, em certos contextos, até funcional. São as chamadas “mentiras sem maldade”, que são pequenos “desvios da verdade” que tentam suavizar situações desconfortáveis, ou seja, são pequenas distorções da verdade usadas para manter a harmonia social, tais como elogiar algo que não gostamos muito ou evitar uma resposta que possa ferir alguém. Embora possam parecer inofensivas, quando repetidas ou naturalizadas podem corroer a confiança das relações e a autenticidade das mesmas. Em contrapartida, a mentira patológica é um fenómeno mais complexo, onde a pessoa mente, de forma compulsiva ou habitual, muitas vezes, sem uma vanta-



gem clara. Esse comportamento pode estar associado a dificuldades emocionais profundas, à necessidade de validação ou à construção de uma identidade baseada em narrativas fictícias. Diferente da mentira social, aqui o ato de mentir torna-se um padrão psicológico persistente.

Para além da mentira, há outro aspeto psicológico importante a refletir nesta história: a confiança. As relações humanas, sejam familiares, profissionais ou sociais, são construídas sobre expectativas de confiança. Quando a mentira rompe esse pacto, o impacto emocional pode ser profundo, conduzindo a sentimentos de decepção, traição e insegurança e, quando associados a interesses e conflitos pessoais, pode gerar dilemas psicológicos profundos, ou seja, o conflito entre os valores pessoais e as escolhas motivadas por circunstâncias externas, como poder, dinheiro ou pressão social. Algumas pessoas que se encontram nesta situação podem experimentar, ainda, culpa intensa. Estas emoções podem, assim, surgir quando as ações entram em incongruência com os princípios, o que leva a pensar nas contradições humanas, ou seja, a capacidade de estar próximos da verdade e, ao mesmo tempo, escolher caminhos inversos. Esta situação ajuda a refletir sobre os dias de hoje, onde se vivem tempos de desinformação e de narrativas distorcidas, que circulam com facilidade, onde o compromisso com a verdade se torna ainda mais necessário, tanto nas relações pessoais quanto na vida pública.

A psicologia entende que reconhecer erros é frequentemente o primeiro passo para mudanças reais de comportamento. A consciência moral, o arrependimento e a busca de reparação são processos que ajudam o indivíduo a reconstruir vínculos e a própria identidade. Num mundo onde as pequenas mentiras sociais convivem com enganos mais graves, refletir sobre a verdade, quer nas relações com os outros, quer consigo mesmo, continua a ser um desafio profundamente humano.

Páscoa ganha nova vida na Trofa com vila temática

A primeira edição da “Vila Páscoa” está a decorrer na Trofa e prolonga-se até ao próximo domingo, 12 de abril, transformando os parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro num espaço de celebração dedicado à época pascal, com uma programação dirigida sobretudo às famílias e com forte aposta na dinamização do comércio local.

Promovida pela Câmara Municipal, a iniciativa surgiu como uma novidade em 2026 e pretende afirmar-se como um novo ponto de encontro durante o período festivo, que coincide com a pausa letiva escolar. O público tem acesso a animação de rua, espetáculos, oficinas e espaços temáticos para os mais novos, como o Bosque Encantado e a Toca do Senhor Coelho, além de diversas atrações como roda gigante, carrossel e comboio de Páscoa.



INICIATIVA VISA PROMOVER O CONVÍVIO FAMILIAR E FOMENTAR O COMÉRCIO LOCAL

Paralelamente, o evento integra um mercadinho temático com produtos associados à quadra, desde doces a bebidas, numa estratégia que visa atrair público ao centro da cidade e estimular o comércio tradicional.

“É uma atividade nova que pre-

tende dinamizar não só o comércio local, mas também, acima de tudo, é uma oportunidade para as famílias se juntarem e se divertirem”, afirmou o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, que destacou o caráter agregador da iniciativa.

Uma das vertentes centrais do projeto passa pela ligação ao comércio local, com o lançamento da aplicação móvel “Vila Páscoa Trofa”, desenvolvida em parceria com a Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA). Através da plataforma, os utilizado-

res podem acumular pontos ao fazer compras em lojas aderentes ou ao visitar pontos turísticos, habilitando-se a cerca de 70 prémios, entre os quais uma viagem à Disneyland Paris.

Para o presidente da associação empresarial, José António Azevedo, a iniciativa resulta de um “encontro de vontades e de um alinhamento de objetivos comuns de dinamizar o comércio local e de trazer pessoas à rua”, que “encaixa perfeitamente na estratégia de dinamização económica da região”.

O responsável destacou ainda a adesão dos comerciantes e o impacto positivo esperado. “A receptividade foi muito positiva. As pessoas querem fazer parte desta nova dinâmica”, referiu, considerando que o evento contribui para “trazer cor, vida e alegria à cidade” e reforçar o ecossistema económico local.

Cristo Crucificado do século XVI chega à Igreja de Bougado

A paróquia de Santiago de Bougado apresentou, na Sexta-Feira Santa, durante o solene rito da Adoração da Cruz, uma imagem de Cristo Crucificado que passará a integrar a sua Igreja Matriz, marcando um momento de especial significado para a comunidade.

Trata-se de uma peça de arte sacra datada do século XVI, de estilo renascentista, proveniente de uma antiga capela real de Espanha. A imagem destaca-se não só pelo seu valor artístico, mas também pela dimensão histórica e espiritual, sendo agora acolhida como símbolo de fé viva junto dos fiéis.

A introdução desta obra re-

presenta um importante reforço do património religioso e cultural da paróquia, contribuindo igualmente para a valorização do acervo do concelho da Trofa. A comunidade assume, assim, o compromisso de preservar e cuidar desta peça única, garantindo a sua transmissão às gerações futuras.

Mais do que um elemento artístico, o novo Cristo Crucificado convida à contemplação do mistério da Paixão, promovendo momentos de oração, silêncio e reflexão. A paróquia destaca o seu papel enquanto sinal de esperança e expressão do amor de Deus, reforçando a vivência espiritual da comunidade local.



PEÇA DE ARTE SACRA DATA DO SÉCULO XVI

Cruz Vermelha da Trofa desafia a pintar azulejos para comemorar 25 anos

A Cruz Vermelha Portuguesa da Trofa vai assinalar 25 anos de atividade no concelho com o lançamento de uma iniciativa aberta à comunidade: a criação de um mural de azulejos comemorativo que pretende refletir a ligação da instituição à população.

A proposta convida todos os

interessados a participar na construção de um painel coletivo, onde cada azulejo será personalizado pelos participantes, traduzindo “uma história, uma emoção, um significado - aquilo que a Cruz Vermelha da Trofa representa para cada um”, refere a organização. A iniciativa surge no âmbito das celebrações

do aniversário e pretende envolver a comunidade num projeto simbólico e participativo.

Os azulejos serão disponibilizados gratuitamente pela instituição, cabendo aos participantes a sua decoração, recorrendo exclusivamente a tintas acrílicas. O acabamento final ficará a cargo da própria delegação da

Cruz Vermelha.

A participação está aberta a toda a comunidade, sendo necessária inscrição prévia através de formulário online, disponível até 30 de abril, em <https://forms.office.com/e/aDMGzk6Z6f>. O levantamento dos azulejos pode ser feito na sede da delegação da Trofa, devendo a entre-

ga das peças concluídas ocorrer até 15 de junho de 2026.

Segundo a instituição, mais do que assinalar uma data, esta iniciativa pretende “um convite à participação, à memória e à construção coletiva de futuro”, reforçando o papel da comunidade na história e na missão da Cruz Vermelha na Trofa.

Deputados do PS visitam Santo Tirso para acompanhar investimentos do PRR



PCP de Famalicão promove sessão dedicada à memória coletiva

PUB



EDITAL

Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para 2026

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIROSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigo 50.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 19 de março de 2026 (item 2 da respetiva ata), aprovou o tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para dois mil e vinte e seis, nos termos da tabela anexa ao presente edital e que dele fica a fazer parte integrante, constituindo a subsequente folha.

1



TARIFÁRIO DE GESTÃO DE RESÍDUOS PARA O ANO DE 2026

A – TARIFARIO	
1 – Utilizadores Domésticos	
Com abastecimento e consumo de água:	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	4,8000
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
Sem Abastecimento e sem consumo de água (1)	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	5,3000
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	4,8000
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
2 – Utilizadores Não Domésticos (2)	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	8,0000
b) Tarifa Variável (€/100 dias)	0,1000
B – TARIFÁRIO SOCIAL	
1 – Utilizadores Domésticos	
Com abastecimento e consumo de água:	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	1,2600
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	0,9600
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
Sem Abastecimento e sem consumo de água (1)	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	1,2600
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	0,9600
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630
2 – Utilizadores Não Domésticos (2)	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000
b) Tarifa Variável (€/100 dias)	0,1000
C – SERVIÇOS AUXILIARES (4)	
a) Recolha e Transporte de Resíduos (€/Ton)	241,7100
b) Recolha e Transporte de Resíduos de Construção e Demolição Resultantes de Pequenas Reparações e Obras de Bricolagem em Habitações pelo Próprio Proprietário ou Arrendatário (€/Ton)	185,4300
c) Grandes Produções (Lixo/colha)	0,0126
D – Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) (1)(4)	
Tarifa Fixa (€/dia)	0,2118

^f For isotropic dimensions and isotropicity of the $\mathbf{u}$ and $\mathbf{v}$ vectors, Equation (3) can be reduced to the form of Equation (7) in [1].

² Foi utilizado o Fato Demográfico, com indicadores obtidos e aplicados numa amostra de 40.000.

³ Relatório do TST - Relatório Geral do Conselho Nacional, Subseção nº 26, nº 128/2002, de 17 de dezembro, via site <http://www.tst.jus.br>.

⁴ Accanto IVA è inclusa l'imposta sui capitali del CN.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 27 de março de 2026

O Presidente,

Alberto Costa

Utentes voltaram à rua contra a transferência do Hospital de Santo Tirso

Cerca de 70 pessoas concentraram-se, na tarde de 28 de março, em frente ao Hospital de Santo Tirso, numa tribuna pública promovida pelo Movimento de Utentes, que contesta a intenção de transferência da gestão da unidade para a Santa Casa da Misericórdia. A iniciativa decorreu num contexto de indefinição prolongada, mais de um ano após o anúncio do processo, e ficou marcada por críticas à falta de informação e de transparência.

O porta-voz do Movimento acredita que o descontentamento popular tem contribuído para o arrastamento do processo.

“Há quase um ano e meio anunciaram a transferência e nós iniciamos esta luta e desde então, continuamos a reunir, a concentrar pessoas e a verdade é que estamos aqui, mais uma vez concentrados, convictos que vale a pena lutarmos e assim vamos continuar para que, efetivamente, o hospital fique na esfera pública”, frisou Rodrigo Azevedo, que recusa associar o arrastamento do processo a uma “vitória” do Movimento e que só assim acontecerá se “o Governo deixar de insistir nesta provocação de não respeitar a vontade da população de ter um hospital público capaz de responder às necessidades”.

“Uma parte significativa da população de Santo Tirso não tem respostas porque, efetivamente, o Hospital de Santo Tirso deveria

ter mais serviços. Não é por acaso que, neste tempo, se construiu um hospital privado, porque tem uma grande apetência para ganhar dinheiro”, acrescentou, sem deixar de referir que o acesso à nova unidade está fora do alcance da “maior parte da população, que vive de rendimentos baixos”.

O Movimento de Utentes contou com o apoio de algumas unidades sindicais, como dos enfermeiros e médicos, que denunciaram a falta de informação sobre o processo junto dos trabalhadores e criticaram aquilo que consideram ser uma ausência de transparência nas negociações.

“A perda desta instituição vai ser, de facto, mais um grande golpe no Serviço Nacional de Saúde desta área e, portanto, preocupa os médicos, mas também os enfermeiros, os secretários clínicos e os assistentes operacionais, cujas carreiras irão perder muito com a transferência deste hospital para o âmbito da Misericórdia”, defendeu a representante da Federação Nacional dos Médicos.

Paulo Muacho, deputado do Livre e único representante do Parlamento presente na ação, sublinha que o processo está envolto em secretismo desde o início e que a falta de informação levanta dúvidas sobre a forma como está a ser conduzido.

“A capacidade do Ministério da Saúde e da ministra da Saúde de comunicar de forma transpa-



MOVIMENTO DE UTENTES CONTOU COM O APOIO DE ALGUNS MOVIMENTOS SINDICAIS

rente com a Assembleia da República é muito pouca e, portanto, também não temos conhecimento desse estudo de viabilidade (da transferência), mas é mais um exemplo da forma de trabalhar muito opaca”, referiu o parlamentar, que vê neste processo o “objetivo” do Governo de “transferir unidades de saúde públicas para entidades privadas”.

“E não vão ser só hospitais, também vai acontecer com centros de saúde e se todos forem com processos como este, é um muito mau exemplo. Não vamos saber se os índices estão a ser cumpridos e como a gestão financeira está a ser feita. Fala-se em percentagens, sempre como uma política do Excel, de cortar 'xis' por-

cento, porque temos que reduzir custos, mas aquilo que interessa verdadeiramente, que é a qualidade do serviço, fica sempre por avaliar”, frisou.

Moção exige gestão pública e novo hospital

Durante a tribuna, foi aprovada por unanimidade uma moção que será agora enviada à Câmara Municipal de Santo Tirso e à Assembleia da República. O documento exige a manutenção da gestão pública do hospital, o reforço do Serviço Nacional de Saúde e a construção de uma nova unidade.

O texto denuncia negociações “à porta fechada” e considera que

o processo representa um “desrespeito pelos trabalhadores e desprezo pela vontade da população”. Entre as principais reivindicações estão o aumento do investimento no Serviço Nacional de Saúde, a contratação e valorização de profissionais de saúde, a melhoria das valências e equipamentos e a construção de um hospital de raiz que responda às necessidades atuais e futuras.

Na moção, os utentes reafirmam ainda solidariedade com os profissionais de saúde e apelam à mobilização da população, convocando desde já nova concentração para 13 de abril, às 12h00, em frente à Câmara Municipal, numa luta que prometem manter ativa.

ULS do Médio Ave investe mais de 3 milhões em nova ala pediátrica

O Hospital de Vila Nova de Famalicão prepara-se para receber um conjunto de intervenções na área da saúde, no âmbito de um plano da Unidade Local de Saúde do Médio Ave que prevê investimentos superiores a três milhões de euros.

Segundo a informação divulgada, estas medidas visam introduzir “um salto qualitativo na organização dos cuidados de saúde na região”, com impacto na capacidade assistencial, na

qualidade clínica e na humanização dos serviços.

Entre os projetos previstos está a construção de um novo edifício de internamento pediátrico, a instalar junto à Clínica da Mulher e da Criança. A nova estrutura foi concebida para oferecer “condições modernas, seguras e adaptadas às necessidades específicas das crianças e das suas famílias”, permitindo também “uma maior eficiência na resposta assistencial”.

A concretização desta intervenção conta com a colaboração do Município de Vila Nova de Famalicão, cuja articulação é apontada como determinante, nomeadamente ao nível do enquadramento territorial e das acessibilidades.

A nova unidade deverá contribuir para “reforçar significativamente a capacidade de resposta em pediatria”, melhorar os circuitos clínicos e a articulação com meios de diagnósti-

co, além de elevar os níveis de conforto e segurança e otimizar recursos.

Paralelamente, está prevista a criação de um bloco cirúrgico de ambulatorio, com o objetivo de “aumentar a produção cirúrgica, reduzir tempos de espera e consolidar um modelo assistencial mais eficiente e centrado no utente”.

As intervenções implicarão alterações temporárias no espaço envolvente, incluindo “a supres-

são de estacionamento e o abate de algumas árvores”, medidas que serão compensadas por uma requalificação paisagística.

O plano inclui ainda a renovação de equipamentos médicos e cirúrgicos e a implementação de três Centros de Diagnóstico Integrado em Vila Nova de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, sendo referido que o último será “pioneiro no país ao integrar uma TAC em contexto comunitário”.

ATUALIDADE

Mais de 800 participantes nas ações de proteção civil em Santo Tirso

Ao longo do mês de março, a comunidade educativa de Santo Tirso foi mobilizada para um conjunto de iniciativas centradas na prevenção e segurança, no âmbito do projeto “Construir Segurança”, promovido pela autarquia.

Integrado nas comemorações do Mês da Proteção Civil, o projeto teve como foco a sensibilização para comportamentos de autoproteção, tendo sido desenvolvido em ambiente escolar e em articulação com as três corporações de bombeiros voluntários do concelho. A iniciativa procurou levar a proteção civil diretamente às escolas, promovendo “uma cultura de segurança junto da comunidade educativa”.

No total, foram realizadas 14 ações, que abrangeram cerca de

700 alunos, 70 docentes e 80 não docentes, num conjunto de sessões que combinaram componentes teóricas e práticas. O objetivo passou por “sensibilizar para medidas de autoproteção em caso de incêndio”, tanto em contexto escolar como doméstico, mas também por capacitar os participantes para agir em situações de emergência.

Durante as sessões, foi dada especial atenção à identificação de riscos no quotidiano, incluindo a importância de manter percursos de evacuação desobstruídos, reconhecer saídas de emergência e localizar equipamentos de primeira intervenção. Foi ainda sublinhada “a importância do fator tempo em situações críticas”.

Na vertente da prevenção de incêndios, foram abordados



FORAM REALIZADAS 14 AÇÕES

comportamentos de risco frequentemente associados à ori-

gem de incidentes, como a utilização inadequada de equipamen-

tos elétricos, a sobrecarga de tomadas, os cuidados em contexto de cozinha e a gestão de materiais inflamáveis.

As ações incluíram também uma componente prática, com demonstrações e utilização de extintores, permitindo aos participantes “compreender os diferentes tipos de equipamentos” e adquirir noções sobre a sua utilização correta.

Com esta iniciativa, o Município de Santo Tirso aponta para o reforço de uma comunidade mais preparada, destacando que “a prevenção, o conhecimento e a capacidade de agir atempadamente são fatores determinantes para a proteção de pessoas e para a construção de uma cultura de segurança partilhada por todos”.

Famalicão vai intervir nas instalações da GNR

As instalações da Guarda Nacional Republicana (GNR) em Vila Nova de Famalicão e na vila de Joane vão ser alvo de obras, após o executivo municipal ter aprovado, a 26 de março, a celebração de um contrato de cooperação interadministrativo com o Ministério da Administração Interna e a própria GNR.

O acordo permitirá ao município assumir a intervenção nos dois postos, passando a desempenhar o papel de “dono de obra”, ficando responsável pelo lançamento dos procedimentos, execução das empreitadas e respetiva fiscalização, coordenação e segurança.

No caso de Famalicão, o edifício apresenta “problemas estruturais identificados há vários anos, nomeadamente infiltrações, que exigem uma intervenção urgente”. A obra prevê a reabilitação do telhado, da rede elétrica e das paredes, com um investimento estimado em cerca de 421 mil euros.

Já em Joane, a intervenção será mais limitada, incidindo na reabilitação de uma fachada também afetada por infiltrações, num va-



MUNICÍPIO VAI ASSUMIR O PAPEL DE DONO DE OBRA

lor a rondar os 21 mil euros.

Segundo a informação disponibilizada, ambas as empreitadas resultam de uma candidatura apresentada pela GNR, com o apoio da autarquia.

A situação das instalações da GNR de Famalicão, que “não cumprem os requisitos mínimos para o atendimento ao público, nem garantem condições dignas para os seus militares”, motivou recentemente uma reunião entre o presidente da Câmara, Mário Passos, e o secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia.

Nessa ocasião, o autarca defendeu a necessidade de uma solu-

ção de fundo, reiterando a disponibilidade do município para avançar com o processo de construção de novas instalações, cujo terreno já se encontra identificado no Lugar dos Queimados, na União de Freguesias de Famalicão e Calendário.

Mário Passos afirma estar “a trabalhar numa solução definitiva para a GNR de Famalicão”, mas enquanto isso não acontece, importa “resolver os problemas mais urgentes do atual edifício e melhorar as condições de trabalho dos militares da GNR, permitindo-lhes exercer as suas funções com dignidade e motivação”.

Chega alerta para aumento de furtos em viaturas em Famalicão

O Grupo Municipal do CHEGA em Vila Nova de Famalicão manifestou preocupação com alegados furtos e assaltos a viaturas em zonas de estacionamento próximas do Parque da Devesa e da CESPU, anunciando a apresentação de uma proposta na próxima Assembleia Municipal.

De acordo com o comunicado, os casos “não são isolados”, sendo descrita uma ocorrência “cada vez mais frequente”, com referências a “seis carros afetados em menos de 24 horas” e a “perto de uma dezena de viaturas com vidros partidos numa única manhã”. Segundo o partido, os furtos incidem sobre pertences pessoais e “sobretudo, catalisadores”, apontando para “um padrão repetitivo e direcionado”.

O CHEGA considera que “tudo aponta para a atuação de crime organizado”, referindo ainda que esta situação está a gerar “um sentimento real de insegurança” entre utilizadores daqueles espaços, nomeadamente para trabalho, estudo ou lazer.

No âmbito desta posição, o grupo municipal anuncia que



irá propor um conjunto de medidas, entre as quais o “reforço imediato de patrulhas da PSP e/ou GNR nas zonas afetadas”, a “melhoria da iluminação pública nos parques de estacionamento” e a instalação de “mais sinalização luminosa, pilaretes nos passeios e faixas fotoluminescentes em áreas com menor iluminação”.

No comunicado, o partido afirma que “os famalicenses merecem viver em segurança” e defende a necessidade de “ação urgente da Câmara Municipal”, posição que será formalizada em sede de Assembleia Municipal.

Agressões violentas em restaurante em Santo Tirso

Quatro homens, com idades compreendidas entre os 18 e os 36 anos, estão a ser investigados na sequência de agressões registadas ao final da tarde de 19 de março, num estabelecimento de restauração na cidade de Santo Tirso.

Os factos ocorreram cerca das 18h15, quando os indivíduos entraram no espaço, situado na Rua de São Bento, tendo sido recusado o seu atendimento pelos colaboradores, alegadamente por já terem criado problemas no local em ocasiões anteriores. Perante a recusa, os suspeitos envolveram-se em confrontos com os funcionários, agredindo-os.

Cerca de dez minutos depois, os mesmos indivíduos regressaram ao estabelecimento, intensificando as agressões, recorrendo a uma barra de ferro, so-

cos e pontapés na cabeça de uma das vítimas.

A PSP foi acionada e conseguiu interceptar os suspeitos na Avenida Unisco Godiniz, nas imediações Capela do Senhor dos Passos, tendo-os conduzido à esquadra para identificação. Durante as diligências, os agentes apuraram que a viatura em que se faziam transportar estava referenciada em dois outros crimes ocorridos no mesmo dia, no concelho de Paços de Ferreira: um assalto a um armazém e um roubo por esticção num café.

Perante estes indícios, os quatro homens acabaram por ser detidos e presentes a primeiro interrogatório judicial no dia 20 de março, no Tribunal de Instrução Criminal de Penafiel. A dois dos suspeitos foram aplicadas medidas de coação de apre-



AGRESSÕES FICARAM REGISTADAS NO SISTEMA DE VIDEOVIGILÂNCIA

sentações trissemanais às autoridades, enquanto os restantes tem de se apresentar duas vezes por

semana nos postos policiais das respetivas áreas de residência. Relativamente às agressões

ocorridas no estabelecimento em Santo Tirso, o processo continua em investigação.

Homem de 70 anos morre em incêndio habitacional no Muro



ALERTA FOI DADO DE MADRUGADA

Um homem de 70 anos morreu, na madrugada de 30 de março, na sequência de um incêndio urbano numa habitação situada na Rua Fontes, no lugar de Vilares, na freguesia do Muro.

O alerta foi dado cerca das 02h10. À chegada ao local, os meios de socorro depararam-se com uma casa de construção antiga parcialmente tomada pelas chamas.

Após o combate ao incêndio, os bombeiros encontraram na habitação o corpo do proprietário, que residia sozinho, já carbonizado.

No local estiveram os Bombeiros Voluntários da Trofa, com 14 operacionais apoiados por cinco viaturas. A GNR da Trofa tomou conta da ocorrência.

A investigação das causas do incêndio foi entregue à Polícia Judiciária.



Constituído arguido após apreensão de milhares de logótipos

Os militares da Secção de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR de Santo Tirso apreenderam, a 31 de março, mais de 27 mil logótipos e 162 artigos contrafeitos, no concelho de Santo Tirso.

A ação decorreu no âmbito de uma fiscalização a um armazém, onde foram detetados diversos artigos contrafeitos que ostentavam logótipos de várias marcas conceituadas.

Na sequência da operação, foi identificado e constituído arguido um homem de 40 anos por contrafação. No total, foram apreendidos 162 artigos contrafeitos e 27.021 logótipos.

Os factos foram comunica-

dos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

A GNR sublinha que este tipo de ações tem como principal objetivo garantir o cumprimento

dos direitos de propriedade industrial, combatendo a contrafação, o uso ilegal de marca e a comercialização de artigos falsificados.

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

Bombeiros Tirsenses celebram 96 anos com reforço de meios e apelo ao regresso do amarelo

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses assinalou o 96.º aniversário com uma cerimónia marcada pelo reforço do corpo ativo, pela entrada de novos meios operacionais e por apelos ao Governo em matérias consideradas estruturais para o futuro da corporação.

Um dos momentos centrais das comemorações, que contaram com a presença do secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha, foi a integração de 12 novos bombeiros, num contexto em que o voluntariado enfrenta dificuldades a nível nacional.

O presidente da associação, Carlos Oliveira, destacou “o investimento feito nos recursos humanos” como fator determinante para a vitalidade da instituição e a estabilidade da direção e do comando como elemento essencial para a evolução da corporação.

“Temos a vantagem de criar e de ter um corpo ativo que é talvez único, aliás, o senhor secretário de Estado ficou muito admirado com a formatura que apresentámos. É um orgulho para nós termos a entrada de novos 12 bombeiros, numa altura em que as causas são mais materiais do que propriamente de luta e de combate”, atestou.

Também o comandante Vítor Pinto reforçou a importância da renovação contínua de operacionais, explicando que “a entrada de novos elementos é fundamental” para garantir a sustentabilidade do corpo de bombeiros.

Numa intervenção dirigida ao secretário de Estado da Proteção Civil, o comandante defendeu a necessidade de mais apoios para captar voluntários, salientando que “mais do que apoiar quem já é bombeiro, há que fomentar a cativação de mais pessoas para o voluntariado”.

Na mesma linha, o secretário de Estado, Rui Rocha, reconheceu o desafio, considerando tratar-se de “um desafio coletivo” e defendendo a harmonização de apoios a nível nacional. “A nível central, temos já alguns apoios instituídos, como para as propinas, para a creche e também alguma valorização nas pensões, mas também seria importante que pudéssemos, pelo menos, uniformizar os apoios que também são dados pelos municípios. Foi isso que disse numa reunião que tive com o conselho diretivo da Associação Nacional de Municípios, desafiando para que pudessem chegar a um entendimento”, referiu Rui Rocha.



BOMBEIROS QUEREM REGRESSO DO REGIME DE EXCEPCIONALIDADE PARA USAR O AMARELO NAS VIATURAS

Outro dos pontos em destaque foi o apelo à reposição do regime de excecionalidade que permita aos Bombeiros Tirsenses voltar a utilizar a cor amarela nas viaturas, uma imagem de marca da corporação. Carlos Oliveira recordou que “existia um regime jurídico que permitia uma exceção para a cor das viaturas”, entretanto revogado. “A cor amarela é aquela que nos distingue e temos pena que essa situação não possa perdurar”, defendeu, chutando a bola para o secretário de Estado, que admitiu dispo-

nibilidade para analisar o tema, embora reconhecendo a necessidade de regras uniformes a nível nacional.

A cerimónia incluiu ainda a bênção de duas novas viaturas: uma nova ambulância dedicada ao transporte de doentes críticos e uma unidade móvel de ar respirável, destinada a apoiar operações em ambientes contaminados. Vítor Pinto explicou que o novo meio de emergência “vai consolidar a vertente do transporte de doentes críticos”, enquanto a unidade de ar respirá-

vel permite carregar os cilindros “rapidamente no local do sinistro e manter a capacidade de trabalho dos bombeiros”.

No encerramento das comemorações, o secretário de Estado da Proteção Civil fez questão de sublinhar um número que considera revelador da dimensão do compromisso desta corporação: perto de 700 anos de dedicação, relativas à soma da assiduidade dos diversos operacionais e elementos dos órgãos sociais da Associação Humanitária que receberam distinções honoríficas.

ACIF aprova contas de 2025

A ACIF – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão aprovou por unanimidade o Relatório e Contas relativo ao ano de 2025, em assembleia geral ordinária realizada a 30 de março, na Casa do Empresário.

A reunião, presidida por Paulo Gomes, contou com a participação dos associados e teve como principais pontos da ordem de trabalhos a discussão e votação do relatório de gestão e parecer do conselho fiscal, bem como a análise de outros assuntos de interesse geral.

Durante a sessão, o presidente da direção da ACIF, Hélder Filipe Costa, apresentou um balanço das atividades desenvolvidas

ao longo de 2025 e destacou os desafios enfrentados, nomeadamente a necessidade de reestruturação interna após a saída de técnicos nas áreas da formação e financeira, bem como a continuidade de projetos herdados da anterior gestão, como os Bairros Comerciais Digitais, o marketplace associado e as Aceleradoras Digitais.

Hélder Filipe Costa abordou ainda iniciativas como a campanha de Natal, desenvolvida em parceria com o Município de Famalicão, sublinhando as novidades introduzidas, entre as quais a iluminação da Casa do Empresário, a decoração de ruas e montras do comércio tradicional e a circulação do com-

boio de Natal em várias vilas do concelho.

Apesar das dificuldades iniciais, o dirigente afirmou que a prioridade passa por “olhar em frente” e concretizar os objetivos definidos para o mandato. Entre as metas, destacou o crescimento do número de associados, tendência já verificada em 2025, com especial foco no setor industrial, bem como a descentralização dos serviços da associação, à semelhança do Espaço ACIF criado em Ribeirão.

No plano financeiro, a associação registou um aumento de rendimentos de 15,27% face a 2024, enquanto os custos cresceram 5,28%. O resultado líquido manteve-se negativo, embo-



CONTAS FORAM APROVADAS POR UNANIMIDADE

ra tenha registado uma redução de cerca de 45% em comparação com o ano anterior.

O relatório foi aprovado por unanimidade pelos associados presentes.

PSD de Santo Tirso inicia visitas às freguesias para identificar problemas na rede viária



SOCIAIS-DEMOCRATAS PROMETEM ESTAR ATENTOS ÀS INTERVENÇÕES

A concelhia do PSD de Santo Tirso iniciou um ciclo de visitas às freguesias do concelho com o objetivo de identificar os principais problemas da rede viária e reforçar a proximidade com a população. A informação foi avançada através de um comunicado enviado aos órgãos de comunicação social. De acordo com a estrutura liderada por Ricardo Pereira, a iniciativa envolve a comissão política e os eleitos social-democratas, que irão percorrer o território para ouvir diretamente os munícipes e recolher contributos.

O partido explica que este trabalho permitirá sinalizar os troços que necessitam de intervenção urgente, definir prioridades em matéria de segurança rodoviária e identificar situações que exigem um planeamento estruturado a médio prazo. O objetivo passa pela elaboração de uma proposta técnica “rigorosa e financeiramente responsável” para a requalificação das vias.

Ricardo Pereira sublinha a importância da presença no terreno: “Como presidente do PSD e vereador, assumo o dever de estar no terreno, ouvir as pessoas e transformar as preocupações em propostas concretas. Não podemos continuar a adiar soluções para problemas que afetam diariamente a qualidade de vida das pessoas”.

O líder social-democrata acrescentou que o levantamento servirá de base a uma intervenção política “responsável e transparente”, permitindo exigir respostas eficazes por parte da Câmara Municipal. “A população merece estradas seguras, dignas e acessíveis”, referiu.

No mesmo comunicado, o PSD de Santo Tirso garante que esta iniciativa trata-se de um contributo para a construção de soluções concretas, assegurando que irá acompanhar o processo “até ao fim” para garantir a resolução dos problemas identificados.



Jardim Sensorial inaugurado no Parque de Geão reforça inclusão em Santo Tirso

O Parque Urbano de Geão, em Santo Tirso, passou a contar com um novo equipamento dedicado à promoção do bem-estar e da inclusão. O Jardim Sensorial foi inaugurado a 25 de março, num investimento de cerca de 35 mil euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do programa “Viver Mais”.

Instalado junto ao rio Sanguinhado, o espaço foi concebido para proporcionar experiências sensoriais através do contacto direto com a natureza, num ambiente pensado para estimular os sentidos e promover momentos de tranquilidade. Há diversos equipamentos e soluções que estimulam os sentidos, como painéis sensoriais, xilofone exte-

rior, pérgula de cores, pavimento sensorial e áreas destinadas à plantação e ao contacto direto com a terra.

O projeto dirige-se a toda a comunidade, com especial atenção às pessoas mais velhas e a cidadãos portadores de deficiência ou necessidades específicas.

Na sessão de inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, sublinhou o impacto do novo equipamento na qualidade de vida da população. “Vai permitir às pessoas o usufruto de um espaço onde vão estimular os diversos sentidos”, afirmou.

O autarca destacou ainda a localização do jardim, integrada numa zona verde de referência no concelho.

“A ideia é que as pessoas possam relaxar e qual o melhor local senão este Parque Urbano de Geão para colocar este equipamento”.

O projeto contou com o envolvimento de várias entidades, incluindo instituições de ensino e da área da saúde, bem como instituições particulares de solidariedade social do concelho, que deverão ser algumas das principais utilizadoras do espaço.

Alberto Costa reforçou que o investimento segue a estratégia municipal de colocar as pessoas no centro das políticas públicas.

O presidente deixou ainda um apelo à preservação do equipamento, considerando que a sua manutenção é essencial para garantir a sua utilidade futura.

Sessão promove debate sobre participação e formas de governação

O espaço dos Serviços Educativos do Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, acolhe no dia 18 de abril, pelas 21h00, uma sessão dedicada à discussão de temas ligados à governação e à participação cívica.

A iniciativa, organizada pela Associação Famalicão em Transição com o apoio do Município, propõe um encontro aberto à

comunidade para abordar questões como “Quem nos governa? Como nos governamos? Como se poderia governar uma sociedade? O que é governar? Quem e como deve participar nos processos de decisão comunitários?”.

Segundo a organização, trata-se de uma sessão “eminente-mente ativa e participativa”, que incluirá dinâmicas de trabalho

de grupo e momentos de partilha em plenário, com o objetivo de promover a troca de ideias e a construção conjunta de perspetivas presentes e futuras.

A participação é aberta a todos os interessados, estando disponível contacto através do e-mail famalicaom@gmail.com para pedidos de informação adicional.

ALARME

ALARMES DA TROFA®

Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional) alarmesdatrofa@gmail.com

EDUCAÇÃO

Mostra de Educação e Formação aproxima jovens das escolhas de futuro em Santo Tirso

A Fábrica de Santo Thyrso voltou a receber, nos dias 26 e 27 de março, a Mostra de Educação e Formação, uma iniciativa que reuniu centenas de jovens do concelho com o objetivo de os ajudar a tomar decisões informadas sobre o futuro percurso académico e profissional.

O evento juntou instituições de ensino superior, escolas profissionais, entidades formativas e parceiros do tecido empresarial, promovendo o contacto direto com diferentes áreas de formação e atividades económicas. A programação incluiu palestras, workshops, demonstrações e momentos performativos, com destaque para a Mostra das Profissões, que proporcionou uma aproximação concreta à realidade do mercado de trabalho.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, a iniciativa reflete o trabalho desenvolvido no município na área da educação, destacando a articulação entre escolas, autarquia e restantes parceiros. “É assim que se constrói o futuro”, afirmou, sublinhando a importância de dar aos jovens ferramentas para escolhas conscientes. O autarca acrescentou a intenção de ter os jovens a tomar “decisões conscientes” e a compreender as oportunidades disponíveis, quer no ensino regular, quer na formação profissional.

Alberto Costa salientou ainda o crescimento da iniciativa, referindo que “tem vindo a ser um exemplo a nível metropolitano e do país”, apontando como objetivo a continuidade e reforço nos



JOVENS CONTACTARAM COM FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS USADOS NOS DIFERENTES CURSOS

próximos anos.

A forte ligação entre a oferta formativa e o tecido empresarial foi outro dos pontos evidenciados, com a presença de entidades como o Centro de Emprego,

forças de segurança, bombeiros e estruturas militares, a par de projetos como o INVEST Santo Tirso. Para o presidente da autarquia, esta articulação é essencial, defendendo que “não se

pode deixar de aliar aquilo que é a oferta formativa àquilo que é o mundo do trabalho”, sublinhando a necessidade de adaptar a formação às exigências do “mundo real”.

Miniestágios envolvem quase 200 alunos de Famalicão

A escolha do percurso escolar após o 9.º ano está a ser acompanhada, em Vila Nova de Famalicão, por uma experiência prática que coloca alunos em contacto direto com o mundo do trabalho.

Ao todo, cerca de 187 estudantes estão a participar no programa de Miniestágios promovido pela Câmara Municipal, uma iniciativa que decorre até 10 de abril e que permite aos jovens “vestir a pele” de profissionais de diferentes áreas de atividade.

O objetivo passa por proporcionar contacto com o contexto empresarial, ajudando os participantes a tomarem decisões mais informadas sobre o futuro académico. Como refere uma das alunas envolvidas, “em dúvida entre algumas áreas”, a experiência prática pode contribuir para “ter uma melhor noção” do que quer seguir no 10.º ano.

Segundo o vereador da Educação, Pedro Oliveira, esta abordagem permite complementar o processo de decisão dos jovens, sublinhando que se trata de uma fase que exige “uma escolha informada e consciente, para que



CERCA DE 200 JOVENS PARTICIPARAM NO PROGRAMA

sintam a segurança de ter tomado a decisão certa para o seu futuro”.

De acordo com o vereador da Economia e Empreendedorismo, Augusto Lima, o interesse das empresas no programa tem vindo a crescer, com “a adesão de 102 empresas e perto de 200 estagiários”.

Além do impacto na orientação vocacional dos estudantes, Augusto Lima aponta também benefícios para o tecido empresarial, referindo que “as empresas terão muito a ganhar no fu-

turo com esta iniciativa”, uma vez que enfrentam necessidades de recrutamento e podem, através deste tipo de projetos, dar a conhecer “as oportunidades e desafios do seu setor de atividade”.

O programa destina-se a alunos do 9.º ano da Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão e aposta na exploração vocacional em contexto real, permitindo aos jovens observar práticas profissionais e desenvolver competências numa perspetiva mais próxima das dinâmicas do mercado de trabalho.

Famalicão abre candidaturas para Bolsas de Talento Jovem

O Município de Vila Nova de Famalicão tem em curso uma nova edição do programa Bolsas de Talento Jovem, uma iniciativa que visa apoiar projetos de jovens do concelho e estimular o desenvolvimento de competências em diferentes áreas.

Dirigido a participantes entre os 16 e os 35 anos, residentes e/ou estudantes no concelho há pelo menos três anos, o programa pretende “apoiar projetos individuais que promovam o crescimento pessoal e profissional”, privilegiando experiências em contexto nacional ou internacional. Entre os objetivos definidos estão “estimular o desenvolvimento do talento e da criatividade jovem” e “afirmar Vila Nova de Famalicão como um território de inovação e talento”.

A dotação global do programa é de 15 mil euros, podendo cada candidatura beneficiar de um apoio até 1500 euros. As áreas abrangidas incluem ambiente, cultura, arquitetura, ciência, tecnologia, ciências sociais, artes e saúde.

“É um incentivo que damos aos nossos jovens para potenciar a sua formação e competências, com o compromisso de também eles retribuírem esse aumento de conhecimento em ações no território”, refere, a propósito, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

No último ano, foram aprovadas quatro candidaturas nas áreas da cultura, educação e ciência, que permitiram a participação de jovens em iniciativas como o London Music College, o Fórum Internacional feminino do Parlamento Europeu dos Jovens, realizado em Bona, na Alemanha, um congresso de Nefrologia em Viena, na Áustria, e o apoio ao programa “À Deriva” de circo contemporâneo, num investimento global próximo dos 5 mil euros.

As candidaturas para o novo ciclo já se encontram abertas, estando o processo disponível no Portal da Juventude do Município de Famalicão, www.juvedefamalicao.org, onde podem ser consultadas todas as informações e requisitos do programa.

TECMEAT vai investir 1,5 milhões para reforçar laboratórios em Famalicão

O reforço da capacidade científica e tecnológica no setor agroalimentar em Vila Nova de Famalicão vai ganhar novo impulso com a ampliação dos laboratórios do TECMEAT – Centro de Competências do Agroalimentar para o Setor das Carnes, instalados no Famalicão IN HUB, em Vale S. Cosme.

O projeto prevê um investimento de 1,5 milhões de euros e deverá ser concretizado até 2027, no âmbito de uma candidatura aprovada no final do ano passado ao abrigo do Programa Portugal 2030. A iniciativa conta também com apoio do município e visa reforçar a capacidade de investigação, desenvolvimento e inovação do centro, consolidando-o como infraestrutura tecnológica de referência para o setor das carnes.

Na reunião de Câmara de 26 de março, o executivo municipal deliberou atribuir um apoio financeiro de 200 mil euros à con-



INVESTIMENTO DEVE SER CONCRETIZADO ATÉ 2027

cretização do investimento. Segundo o presidente da autarquia, Mário Passos, “ao longo destes anos, o TECMEAT tem se reve-

lado um verdadeiro polo gerador de conhecimento para a indústria do agroalimentar”, acrescentando que “o seu crescimen-

to é uma boa notícia para Vila Nova de Famalicão, mas sobretudo para o setor nacional do agroalimentar”.

A intervenção agora prevista pretende aumentar a capacidade de resposta em testes e ensaios laboratoriais, alargar o conjunto de ensaios avançados para validação de processos-piloto e melhorar os sistemas de controlo de qualidade, segurança e rastreabilidade alimentar. Está igualmente prevista a intensificação das atividades de investigação aplicada e desenvolvimento experimental.

Entre os objetivos do projeto, o TECMEAT aponta a duplicação do número de associados, o reforço da prestação de serviços tecnológicos, o aumento da participação em projetos de investigação nacionais e europeus e o crescimento da equipa de investigadores, atualmente composta por seis elementos.

O setor agroalimentar tem

particular relevância na economia local, tendo registado, em 2024, exportações no valor de 95,7 milhões de euros, correspondentes a cerca de 3,5% do total exportado pelo concelho. No contexto nacional, destaca-se como um dos principais polos da indústria agroalimentar, com especial incidência na transformação de carnes.

A criação do TECMEAT inscreve-se no Plano Estratégico Municipal 2014-2025 e resultou de uma parceria envolvendo universidades, centros tecnológicos, associações empresariais e organismos ligados à inovação. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos que tem como missão promover a competitividade e a inovação das empresas do setor, através da transferência de conhecimento científico e tecnológico, da dinamização de redes de cooperação e do estímulo ao investimento em atividades inovadoras.

Ministro da Defesa e Paulo Portas falam no Fórum Económico em Famalicão

A relação entre inovação tecnológica e setor da defesa estará em análise em Vila Nova de Famalicão, com a realização do 6.º Fórum Económico Famalicão Made IN, agendado para 29 de abril, na Casa das Artes de Famalicão.

O evento, promovido pelo município famalicense, reúne líderes empresariais, centros de investigação, decisores públicos e investidores para discutir o tema “A Melhor Defesa é a Inovação”, num contexto descrito como de “crescente exigência e instabilidade geopolítica”.

Entre os oradores confirmados está o ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, que participa na sessão de abertura, juntamente com o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos. Segue-se a intervenção de Paulo Portas, subordinada ao tema “Europa 2030: defesa, inovação e indústria para uma soberania económica competitiva”.

O programa inclui dois painéis de debate. O primeiro, dedicado à “Competitividade e Inovação na Indústria”, contará com a participação de José Rui Felizardo, Pedro Petiz e Braz-Costa. Já a segunda mesa redonda, centrada em “Oportunidades de Negócio na Defesa”, reunirá Ricardo Pinheiro Alves, António Baptista e Fernando Cunha.

De acordo com a organização, um dos objetivos centrais desta edição passa por “contribuir para o fortalecimento da Base Tecnológica e Industrial de Defesa Europeia”, alinhando-se com prioridades da União Europeia como a inovação, a reindustrialização e o desenvolvimento de produtos de dupla utilização, promovendo a “autonomia estratégica, a competitividade e a resiliência da Europa”.

O fórum arranca às 14h00, com abertura oficial às 14h30, e as inscrições estão disponíveis em www.famalicomadein.pt.

FOTOLEGENDA



A AR Areal celebrou 50 anos de história com um evento solidário que decorreu na tarde de sábado, 4 de abril, enchendo o Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

O jogo “Dar Asas à Vida – Aniversário Solidário” colocou frente a frente personalidades conhecidas da sociedade portuguesa, antigas estrelas do futebol e glórias do Areal, numa tarde marcada pela festa, nostalgia e solidariedade.

O evento contou com presenças como os músicos 4 mens, o presidente da Câmara Municipal Alberto Costa, Zé Amaro, entre muitos outros convidados especiais. Uma das presenças mais notadas foi a do primeiro-ministro Luís Montenegro, que vestiu a camisola 9.

CULTURA

Famalicense Diogo Barros estreia-se na ficção com romance sobre precariedade e ativismo

A publicação de um romance marca a entrada do famalicense Diogo Barros na ficção contemporânea, com uma obra que cruza temas sociais com a experiência pessoal do autor no ativismo.

Intitulado “O Chão que a Minha Mãe Lava”, o livro é apresentado como um “grito de guerra” contra a precariedade laboral e a ascensão de discursos extremistas, refletindo questões que têm marcado o percurso público do autor. A obra chega ao mercado com o selo da Editorial Autografia.

Diogo Barros é descrito como uma figura ligada ao ativismo político e social. Militante do Bloco de Esquerda desde os 16 anos e atual dirigente conceleiro, tem desenvolvido atividade em vários territórios, incluindo Santo Tirso, Guimarães, Vizela, Sintra, Lisboa e Porto. É também fundador e porta-voz do movimento Humanamen-



DIOGO BARROS ESTREIA-SE NA FICÇÃO CONTEMPORÂNEA

te, através do qual tem promovido iniciativas ligadas aos Direitos Humanos e à comunidade LGBTQIAP+.

A narrativa de “O Chão que a Minha Mãe Lava” centra-se em Maria, uma jovem de 18 anos que vive entre realidades dis-

tintas, acompanhando também a vida da mãe, Rosa, que acumula três empregos. O livro recorre à imagem das “mãos com cheiro a lixívia” como metáfora associada à condição da classe trabalhadora, num enredo que aborda o despertar de consciência social.

Santo Tirso promove Feira de Troca de Livros

A Câmara Municipal de Santo Tirso dinamiza, até 30 de abril, a 14.ª edição da “Feira das Trocas”, uma iniciativa cultural dedicada à promoção da leitura e ao aces-

so gratuito a livros. Sob o mote “Trocando Leituras”, a atividade insere-se nas comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor.

A feira decorre na Biblioteca Municipal de Santo Tirso e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, estando aberta à participação de todo o público.

O principal objetivo da iniciativa é incentivar hábitos de leitura através da troca direta de livros, sem qualquer custo. Os participantes poderão entregar obras que já tenham lido e trocá-las por outras do seu interesse, desde que se encontrem em bom estado de conservação.

Serão aceites livros de literatura, obras técnicas e científicas, títulos de autoajuda e banda desenhada. Ficam, no entanto, excluídos manuais escolares, revistas e jornais.

Com esta iniciativa, o município reforça a aposta na democratização do acesso à cultura, promovendo simultaneamente a sustentabilidade e a reutilização de recursos literários.

Dia dos Monumentos foca trabalho dos santeiros de S. Mamede

A valorização do património imaterial local estará em destaque na Trofa entre os dias 11 e 19 de abril, no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

A efeméride, instituída pelo ICOMOS em 1982 e aprovada no ano seguinte pela UNESCO, tem como objetivo promover o património cultural e sensibilizar para a sua proteção, sobretudo em contextos de vulnerabilidade.

Este ano, o tema escolhido é “Património Vivo: Resposta de emergência em contextos de conflitos e desastres”, enquadrado por “fenómenos meteorológicos extremos” recentemente registados em Portugal e pela necessidade de refletir sobre “a resiliência do património cultural nacional” e a adoção de medidas de salvaguarda.

No caso da Trofa, a autarquia destaca o saber-fazer dos santeiros de S. Mamede do Coronado como expressão desse “património vivo”, centrando aí a programação local.

Uma das iniciativas previstas é um dia aberto na Escola dos San-

teiros, agendado para 17 de abril, entre as 09h30 e as 16h30. O programa inclui visitas ao Curso de Escultura e Pintura de Arte Sacra, orientadas pelo mestre Augusto Ferreira e outros praticantes, bem como ao Atelier Municipal de Arte Sacra, com a Associação Santeiras do Coronado. A atividade decorre na antiga Escola de Feira Nova e é aberta ao público interessado em conhecer “a dinâmica da formação e a arte da escultura ao vivo”.

Já no dia 19 de abril, entre as 09h30 e as 12h30, realiza-se uma visita comentada com cerca de três quilómetros, orientada por técnicos do Gabinete do Património Cultural, que percorrerá vários espaços do roteiro dos santeiros, incluindo oficinas de arte sacra. O percurso tem início e fim no Largo da Igreja de S. Mamede do Coronado.

A participação nesta última atividade é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia até 16 de abril, através do endereço eletrónico patrimoniocultural@mun-trofa.pt.

Famalicão integra rede europeia dedicada ao cinema infantil e juvenil

O Município de Vila Nova de Famalicão vai passar a integrar a European Children’s Film Association, após aprovação da adesão em reunião do executivo realizada a 26 de março.

Trata-se de uma rede internacional, sediada em Bruxelas, que se dedica à promoção, produção, distribuição e exibição de cinema de qualidade destinado a crianças e jovens. A integração enquadra-se no projeto “KA121-

-ADU – Accredited Projects for Mobility of Learners and Staff in Adult Education”, financiado pelo programa Erasmus+.

De acordo com a informação divulgada, esta adesão pretende incentivar o interesse pela arte e pela cultura junto dos públicos mais jovens, permitindo ao município alargar a sua participação em projetos culturais e educativos e reforçar redes de cooperação internacional.



ADESÃO PRETENDE DESPERTAR INTERESSE PELA ARTE JUNTO DO PÚBLICO JOVEM

TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



“Outra Natureza” de dE Velasco no Centro de Arte Alberto Carneiro

A relação entre o ser humano e o mundo natural é o ponto de partida para a nova exposição que abriu portas no Centro de Arte Alberto Carneiro, a 27 de março.

Intitulada “Outra Natureza”, a mostra é da autoria do artista dE Velasco e ficará patente ao público até 28 de junho, com entrada gratuita. Segundo a informação divul-

gada pela autarquia tirsense, a exposição propõe “uma reflexão em torno da relação entre o ser humano e o mundo natural”, partindo de uma reinterpretação do que é frequentemente considerado matéria inerte. O trabalho apresentado assenta num processo de “observação, experimentação e exploração dos materiais”, procurando construir “uma nova dimensão da natureza, marcada pela transformação, pela memória e pela resignificação dos elementos naturais”.

O percurso artístico de dE Velasco tem-se centrado na investigação das propriedades da matéria, estabelecendo um diálogo contínuo com elementos naturais. Nesta exposição, ganham destaque trabalhos recentes que recorrem à técnica da impressão botânica, utilizando matéria orgânica de plantas e árvores, sobretudo folhas, para criar composições visuais.

De acordo com a apresentação da mostra, os vestígios resultantes deste processo estabelecem “um equilíbrio entre presença e ausência, permanência e transformação”, desafiando a perceção convencional entre o natural e o artificial.

A exposição é descrita como uma proposta de experiência “sensorial e contemplativa”, convidando o público a “desacelerar o olhar” e a refletir sobre a relação com a natureza.

PUB INST

WWW.CM-STIRSO.PT
@CMSANTOTIRSO
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SONORIDADES
30 ABRIL A 03 MAIO
SANTO TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

SONORIDADES
CENTRO CULTURAL MUNICIPAL
RUIDA
VILA DAS AVES
DES

30 ABRIL MIRROR PEOPLE 22H00
01 MAIO MAZGANI 18H30
02 MAIO MIKE EL NITE 18H30
03 MAIO EMMY CURL 18H30
CORO S. BARTOLOMEU DE POMTOS

BRHETES À VENDA
Online em: stirso.bo.pt
Loja Interativa de Turismo
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves
• Informação: 252 830 412 | cultura@cm-stirso.pt

PRODUÇÃO
1biga
RÁDIO OFICIAL
ANTENA 3
MÉDIA PARTNER
Jornal do Ave

bilhete concerto diário 3€
aplicam-se descontos municipais

Na estante...



O GATO DOS SETE NOMBES
FEDERICO SANTAITI

Esta história começa com um gatinho de seis semanas, de nariz sujo, olhos verdes brilhantes e pelo preto eriçado, a vaguear sozinho, à chuva, pelas ruas de uma cidade. Não sabe aonde o levará o seu percurso ou com quem se cruzará, mas são muitas as histórias e as pessoas que já o esperam, para juntos percorrerem esse caminho: a jovem Matilde, vítima de bullying pelos colegas de escola; Diana e Paolo, almas solitárias destinadas a unir-se; Mario, um estafeta que ficou sem emprego e sem casa; Demir, um rapaz de coração enorme e grandes sonhos; Teresa, uma idosa que precisa de companhia; e Elena, uma mulher com uma carreira brilhante, mas infeliz. Para eles, o protagonista desta fábula será o fiel companheiro que lhes trará conforto nos momentos difíceis.



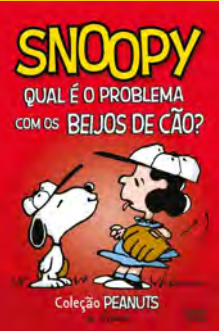
NEGRAS COSTAS DO TEMPO
JAVIER MARÍAS

Neste livro a que chamou «falso romance», Marías revisitou Todas as Almas, publicado anos antes e que despertara nele um mundo adormecido onde tudo cabe: o acaso e a fatalidade, a fortuna e o infortúnio, uma bala perdida no México, uma maldição familiar em Havana, um rapaz surdo que escreve o nome de trás para a frente e até um piloto mercenário que engana a morte. Com a destreza de um cirurgião, o autor diseca as estranhas e revela os segredos da anatomia da sua obra. A voz do autor-narrador é como um barco à deriva entre o espaço e o tempo, entre a realidade vivida e a realidade sonhada, rumo à própria literatura.



AS FERAS
CLARA USÓN

Relato fascinante sobre a violência, o fanatismo e ainda sobre o machismo e a beleza como traço definidor da mulher, procurando um possível equilíbrio entre factos históricos e ficção, para iluminar um dos períodos mais traumáticos da História de Espanha: o dos anos de chumbo de 1980, marcados pela guerra suja travada entre o terrorismo da ETA e o terrorismo de Estado, pela política e sonhos de liberdade.



PEANUTS®: SNOOPY: QUAL É O PROBLEMA COM OS BEIJOS DE CÃO?
CHARLES M. SCHULZ

Quer seja uma pata fraturada, cartas de rejeição cruéis, um irmão em fuga ou um momento difícil em Wimbledon, o Snoopy não consegue ter descanso! Ainda bem que ele tem o Woodstock, a Lucy, o Linus e aquele Miúdo da Cabeça Redonda para afastar a tristeza. Com a sua ajuda, o Snoopy consegue voltar a pôr a vida em ordem e talvez até roubar uma beijoca canina babada a quem quiser. Ei! Qual é o problema com os beijos de cão?

CULTURA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVE**Santo Tirso: entre Aves, Agrela e os “Bougados”,
um concelho que ajudou a moldar o Vale do Ave
no fim da 1.ª República**

Não podemos olvidar que a Trofa até recentemente foi pertença do concelho de Santo Tirso e uma das chaves que ajudaram a elevar a necessidade da sua independência foi claramente o dinamismo económico que ocorria nas freguesias do seu futuro concelho

Há territórios que não se explicam apenas pelos mapas, explicam-se pelas suas gentes que tiveram a coragem de arriscar e sobretudo alimentar a mentalidade empreendedora que desde sempre em tempos industriais foi a imagem de marca deste território, não esquecendo também nas suas freguesias e as transformações que, ao longo do tempo, foram moldando a sua identidade. Santo Tirso é um desses casos. E para o compreender verdadeiramente, é preciso olhar para ele não como um todo uniforme, mas como um mosaico de realidades distintas, que coexistem e se influenciam mutuamente até porque pelo princípio pragmático que as oportunidades seguramente não eram as mesmas para todos.

No início do século XX, o concelho apresentava já sinais claros de mudança. Em freguesias como Vila das Aves, Roriz ou São Tomé de Negrelos, começava a afirmar-se um tecido industrial em crescimento, com destaque para o setor têxtil, que viria a marcar de forma decisiva toda a região do Vale do Ave como é de conhecimento da vossa grande maioria, com a exceção das freguesias do futuro concelho da Trofa em que a indústria metalomecânica estava em crescendo. Aqui, o ritmo de vida era diferente: as fábricas introduziam novos horários, novas rotinas e uma nova classe social.

Mas Santo Tirso não era apenas isso. Noutras freguesias, como Agrela, Reguenga ou Monte Córdova, o cenário era outro. A terra continuava a ser o principal sustento, e a vida organizava-se em torno da agricultura, das relações de vizinhança e de uma estrutura social mais tradicional. Nestes espaços, o tempo corria mais devagar e a mudança chegava com maior resistência, comprovando a argumentação referida no parágrafo prévio.

Entre estes dois mundos, a vila de Santo Tirso assumia-se como o verdadeiro centro do concelho, contudo, S. Martinho de Bougado tentava mitigar essas diferenças e era uma certeza cada vez maior do progresso industrial, acompanhando do Vale do Coronado que aos poucos e poucos via a industrialização a ser também uma certeza, tornando-se popularmente conhecida por servir de berço para muitas indústrias metalomecânicas, como até do fabrico das vassouras.

Esta diversidade interna fazia do concelho de Santo Tirso no final da 1ª República um território

particularmente complexo e, ao mesmo tempo, profundamente representativo da evolução do Vale do Ave. Na verdade, aquilo que hoje associamos à identidade desta região a forte industrialização, o dinamismo económico, mas também a desigualdade territorial tem aqui uma das suas raízes mais evidentes.

E é precisamente neste contexto que surge a ligação natural à Trofa. Durante este período, a Trofa fazia ainda parte do concelho de Santo Tirso, conforme foi referido anteriormente, integrando plenamente esta dinâmica de crescimento e transformação. A sua localização estratégica, enquanto ponto de passagem e ligação, reforçava essa centralidade, contribuindo para a circulação de pessoas, bens e ideias. A Trofa não era um espaço periférico era, antes, uma peça integrante de um território em expansão.

Mas este crescimento não estava isento de desafios. A industrialização trouxe consigo novas tensões sociais, sobretudo nas freguesias mais dinâmicas. A concentração de trabalhadores, o aumento da população e a intensificação da atividade económica criavam novas exigências e colocavam à prova as estruturas existentes.

Na prática, o equilíbrio do território dependia, em grande medida, das suas redes locais. Comerciantes, industriais, proprietários e autoridades administrativas desempenhavam um papel fundamental na organização da vida quotidiana. Eram eles que garantiam a articulação entre interesses, que mediavam conflitos e que asseguravam uma certa estabilidade num contexto de mudança acelerada.

O concelho de Santo Tirso surgia, assim, como um verdadeiro laboratório social e económico. Um concelho onde o futuro começava a ganhar forma, mas onde o passado continuava bem presente nesta fase da história. Um território onde o som das máquinas em Aves ou Negrelos coexistia com o silêncio dos campos de Agrela ou Monte Córdova, desenhando uma identidade feita de contrastes, mas também de complementaridades.

Hoje, quando olhamos para o Vale do Ave e para a realidade da Trofa, é impossível não reconhecer esta herança. A história de desenvolvimento, de adaptação e de resistência que marcou Santo Tirso continua, de muitas formas, a definir a região. E talvez seja precisamente essa capacidade de equilibrar mudança e continuidade que explica a força e a singularidade deste território.

Porque, no fundo, compreender Santo Tirso é compreender uma parte essencial da nossa história local que é uma história feita de trabalho, de transformação e de identidade.



Luís Filipe Moreira

**Trofa: O poder transformador
do associativismo!**

Há concelhos que se distinguem pela monumentalidade, outros pela geografia, outros pela economia. A Trofa distingue-se, acima de tudo, pelas PESSOAS! E poucas expressões dessa força humana são tão marcantes como o seu Associativismo. Num tempo em que tantas comunidades se fragmentam, a Trofa preserva algo raro: uma rede de coletividades que se reinventa, se adapta e continua a ser o coração pulsante do território!

Quem vive o Associativismo por dentro sabe que esta força não nasce por acaso! Nasce de horas roubadas ao descanso, de reuniões que se prolongam noite dentro, decisões difíceis, equipas que se formam e reformam, de sonhos que se constroem passo a passo. Nasce de uma convicção profunda: a comunidade merece o melhor de nós. E é essa convicção que mantém viva a alma da Trofa!

Cada Associação - cultural, desportiva, recreativa, juvenil, social ou patrimonial - acrescenta algo único ao mosaico trofense! Formam atletas, músicos, bailarinos, escuteiros, voluntários. Preservam tradições, criam oportunidades, combatem a solidão, dão palco ao talento e sentido de pertença às freguesias. Muitas vezes com recursos mínimos, fazem o que muitos considerariam impossível!

O mais admirável é a capacidade de mobilização: em cada coletividade há sempre alguém que chega primeiro, que abre a porta, que acende a luz, que organiza, que insiste, que acredita. Há dirigentes que dedicam anos da sua vida a causas que não lhes dão nada material em troca: apenas a satisfação de ver a comunidade crescer! Há voluntários que fazem do tempo um gesto de generosidade. Há jovens que descobrem ali o seu lugar no Mundo. Há seniores que encontram companhia, propósito e alegria!

E quem lidera uma Associação sabe bem que este trabalho não se mede apenas em eventos, atividades ou números. Mede-se em rostos, em histórias, em transformações silenciosas! Em crianças que ganham confiança! Em jovens que encontram rumo! Em famílias que se aproximam! Em comunidades que se fortalecem!

Num Mundo acelerado, individualista e digital, as Associações são âncoras! Criam laços reais, memórias partilhadas, rotinas saudáveis, encontros que fazem falta. São espaços onde se aprende a cooperar, a liderar, a respeitar, a persistir. São, em muitos casos, Escola de Cidadania!

E há ainda um impacto decisivo: o Associativismo mantém o concelho unido! Em freguesias mais pequenas, uma associação é muitas vezes o único motor cultural, o único palco de convívio, o único lugar onde diferentes gerações se encontram. Sem estas coletividades, a Trofa seria um território mais disperso, mais silencioso, menos vivo! Precisamos de celebrar o Associativismo, forças que, diariamente, constroem Futuro sem esperar aplausos. Precisamos de valorizar quem trabalha pela comunidade com a mesma dedicação com que outros trabalham por uma carreira!

A Trofa tem desafios pela frente, mas tem também um património que muitos concelhos perderam: uma rede associativa forte, resiliente e profundamente enraizada. É um património vivo, feito de pessoas que acreditam no poder do coletivo.

O futuro da Trofa passa inevitavelmente por estas Associações! Porque são elas que mantêm o concelho unido, ativo e com esperança! São elas que mostram que, quando a comunidade se organiza, tudo é possível. Na Trofa, o Associativismo não é apenas uma tradição, é uma promessa de Futuro, renovada todos os dias, em cada gesto de entrega, em cada porta aberta, em cada vida tocada, em cada encontro: sempre!!!!

**Diamantino Costa**

diamantino.costa@hotmail.com

Portugal, a dívida e o bloqueio à inovação

A relação entre dívida pública e crescimento económico tem sido amplamente debatida, mas nem sempre devidamente compreendida. Um recente artigo publicado na revista Oxford Economic Papers, intitulado Government Debt and Innovation-Led Growth, traz uma perspetiva particularmente relevante: o verdadeiro impacto da dívida não se mede apenas em termos financeiros imediatos, mas sobretudo na sua capacidade de condicionar a inovação, e, por essa via, o crescimento de longo prazo.

O estudo parte de uma constatação empírica evidente nas últimas décadas: muitas economias avançadas registaram simultaneamente um aumento significativo da dívida pública e uma desaceleração do crescimento económico. A questão central é perceber se existe uma relação causal entre estes fenómenos, e, em caso afirmativo, qual o mecanismo.

A resposta proposta pelos autores é clara e inovadora. A dívida pública elevada tende a reduzir o investimento privado em investigação e desenvolvimento (I&D), particularmente nos setores mais intensivos em inovação. Este efeito ocorre por diversas vias: maior incerteza quanto à evolução futura de impostos e políticas públicas, pressão sobre o financiamento disponível e possível deslocação de recursos (o chamado crowding-out). O resultado é uma retração do investimento precisamente nas áreas que mais contribuem para o crescimento sustentado.

Os dados analisados, com foco em setores industriais desde a década de 1980, mostram que os setores mais dependentes de I&D são também os mais penalizados em contextos de elevada dívida pública. Este efeito não é marginal nem temporário: pode persistir durante anos, comprometendo a trajetória de crescimento da economia.

Importa, contudo, sublinhar uma nuance relevante identificada no estudo: o impacto negativo da dívida é menor em países com sistemas financeiros mais desenvolvidos. Onde existem mercados de capitais dinâmicos e acesso diversificado a financiamento, as empresas conseguem mitigar parte das restrições impostas pela dívida pública.

É precisamente aqui que a análise ganha especial pertinência para Portugal.

A economia portuguesa apresenta características que a tornam particular-

mente vulnerável ao mecanismo descrito. Apesar da recente trajetória descendente, a dívida pública mantém-se em níveis elevados. Ao mesmo tempo, o crescimento potencial tem sido historicamente modesto e o investimento em I&D, embora tenha evoluído positivamente, continua muito aquém das economias mais avançadas.

Mais preocupante ainda é a estrutura do sistema financeiro. Fortemente dependente do crédito bancário e com mercados de capitais pouco desenvolvidos, Portugal oferece às empresas, especialmente às mais inovadoras, alternativas limitadas de financiamento. Neste contexto, o efeito negativo da dívida sobre a inovação pode ter ainda mais impacto.

As implicações são profundas. Se os setores mais inovadores são os mais penalizados, o país corre o risco de perpetuar um modelo económico assente em atividades de menor valor acrescentado. Tal traduz-se em menor produtividade, salários mais baixos e maior dificuldade em convergir com as economias europeias mais desenvolvidas.

A principal lição que se retira deste estudo não é meramente a necessidade de reduzir a dívida, embora essa seja uma condição importante. O ponto central é outro: a forma como a dívida influencia a capacidade de inovar. Uma estratégia de consolidação orçamental que comprometa o investimento em conhecimento, ciência e tecnologia pode, paradoxalmente, agravar os problemas que pretende resolver.

Portugal enfrenta, assim, um duplo desafio. Por um lado, deve assegurar a sustentabilidade das finanças públicas. Por outro, e de forma não menos importante, deve garantir que esse esforço não comprometa os motores do crescimento futuro.

Isso implica uma clara prioridade à qualidade da despesa pública, protegendo o investimento em I&D e educação, promovendo um ambiente fiscal estável e previsível e desenvolvendo mecanismos de financiamento mais robustos para empresas inovadoras.

Em última análise, a questão não é apenas quanto se deve, mas como essa dívida condiciona o futuro. E esse futuro dependerá, em larga medida, da capacidade de Portugal afirmar uma economia mais inovadora, produtiva e competitiva.

**João Mendes**

Sim, você está mais pobre. E a culpa é da extrema-direita

Os preços dos combustíveis voltaram a subir na Segunda-feira. E continuarão a subir, ao longo das próximas semanas. Os combustíveis, a conta do supermercado, o preço das matérias-primas e o valor da prestação da casa. Porque quando a energia sobe, tudo sobe com ela.

Não há como contrariar esta subida, enquanto o Estreito de Ormuz estiver fechado. Coisa diferente seria minimizar o impacto da subida. Infelizmente, estamos presos numa tenaz de incompetência e ganância: incompetência do governo, que pouco ou nada faz para nos proteger da subida dos preços, como fizeram, por exemplo, os perigosos “socialistas” espanhóis. Ganância das gasolinehas, com a Galp à cabeça, que decidiu impor-nos o preço do barril de Brent comprado a 110 dólares, apesar de nos estar a vender gasolina comprada quando o preço ainda estava abaixo dos 60 dólares.

Incompetências e ganâncias à parte, não foram as ações de Luís Montenegro ou da família Amorim que deram origem à crise económica mundial que se avoluma, e que não começou com este choque petrolífero. Começou com as tarifas impostas pela administração mais corrupta da história recente dos EUA.

Sim, você está mais pobre. Não apenas pela subida generalizada dos preços, enquanto o seu salário se mantém igual, mas também pela transferência de recursos públicos do Estado Social para as compras de armamento impostas por Washington, pela incerteza e instabilidade nos mercados, causada pelo comportamento errático de Trump e pela guerra que decidiu iniciar no Médio Oriente, ou pela factura das tarifas que acaba reflectida nos preços e na destruição que causam na economia.

Todas estas políticas e consequências têm um denominador comum: são o resultado das decisões objectivas de um governo de extrema-direita. Governo esse que é apoiado, bem como as suas medidas, por radicais e extremistas de direita europeus, como André Ventura.

A guerra em curso no Irão, em particular, agravou e acelerou a degradação das condições de vida dos cidadãos comuns que não residem em Mar-a-Lago ou em condomínios fechados de luxo no Parque das Nações, como é o caso de Ventu-



ra. E como não existe um plano, e o regime iraniano continua a resistir, é provável que a pobreza, a miséria e a destruição económica continuem em rápida expansão. Bastou um mês para ficarmos todos mais pobres.

Chegados aqui, importa fazer uma ressalva: o regime iraniano é execrável e cá estarei para abrir uma boa garrafa de vinho e celebrar o seu fim, no dia em que cair. Mas se a ideia fosse derrubar ditaduras, não seria o Irão a disparar mísseis contra as monarquias absolutas do Golfo. Seriam os EUA.

A verdade é que Trump se está absolutamente nas tintas para direitos humanos ou democracia, como estão todas as forças de extrema-direita. Interessa-lhe controlar os recursos energéticos iranianos, reforçar a posição de Israel no Médio Oriente e colocar um governo-fantoches em Teerão. A população, onde se inclui o caro leitor e este que lhe escreve, são absolutamente irrelevantes para Donald Trump e respectiva corte de populistas, corruptos, pedófilos e fascistas. Eles estão nisto para fazer dinheiro. Nós estamos nisto para ser carne para canhão. De maneira que se ficamos mais pobres, sem dinheiro para comer ou garantir um tecto sobre as nossas cabeças, eles não querem nem saber.

Mas, convenhamos, não há nenhuma surpresa aqui. Nunca uma governação de extrema-direita produziu outra coisa que não fosse pobreza, miséria, censura, corrupção, guerra e morte. Foi assim com Salazar, Franco, Mussolini ou Hitler. É assim com Putin e Trump. E mesmo que mude ligeiramente o cheiro, a merda será sempre a mesma. E você ficará cada vez mais pobre. Ao menos sabe a quem agradecer.

DESPORTO

Vila das Aves recebeu seleções distritais de basquetebol

O Pavilhão do Clube Desportivo das Aves recebeu quatro jogos de preparação que colocaram frente a frente as seleções distritais de basquetebol do Porto e de Braga, nos escalões de sub-14 e sub-16, masculinos e femininos, num momento de aquecimento para a principal competição nacional de formação, que se realiza esta semana, em Albufeira.

Ao todo, estiveram em ação 48 atletas, acompanhados pelas respetivas equipas técnicas, num dia marcado pelo convívio competitivo e pela afirmação da modalidade na região. A escolha de Vila das Aves para acolher este estágio conjunto foi justificada pelo presidente da Associação de Basquetebol do Porto, Manuel Albano, com as condições oferecidas pelo clube e com o crescimento recente do basquetebol na vila.

“O clube iniciou recentemente a prática do basquetebol e é importante que estes jogos de preparação passem também por estes territórios”, referiu, sublinhando ainda a colaboração da autarquia e da Junta de Freguesia. O dirigente destacou igualmente a dimensão da “festa do basquetebol”, que irá reunir cerca de 1600 jovens no sul do País, e defendeu o investimento na formação desportiva, considerando que “um cêntimo investido em desporto são muitos milhares de euros que não se gastam em saúde”.

Sobre o crescimento da modalidade, Manuel Albano reconheceu o impacto mediático de Neemias Queta, apontando que a presença do poste português na NBA tem contribuído para atrair mais jovens para o basquetebol, embora sublinhe que o trabalho de base, junto das escolas e dos clubes, continua a ser determinante.

Do lado do clube anfitrião, Simão Ribeiro, responsável pela secção de basquetebol, destacou o simbolismo da iniciativa. “É um privilégio podermos contar com a presença destas seleções. Com tão pouco e em tão pouco tempo já fizemos imenso”, afirmou, defendendo que o principal objetivo passa por aumentar o número de praticantes e a visibilidade da modalidade no concelho. O responsável sublinhou ainda o ambiente vivido em



48 ATLETAS PREPARARAM-SE NO PAVILHÃO DO CD AVES

campo, marcado por uma “pressão saudável” e pelo espírito de diversão que caracteriza o basquetebol nos escalões de formação.

Também o presidente do clube, Pedro Pereira, valorizou a realização do evento, lembrando a tradição do emblema em apoiar seleções de diferentes modalidades. “Estamos ao serviço da comunidade local, mas também ao serviço do País”, afirmou, acrescentando que a escolha de Vila das Aves reflete as condições e o profissionalismo garantidos pelo clube e pelas entidades locais.

A receção às comitivas foi igualmente destacada pelo presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Faria, que considerou ser “uma honra” acolher as seleções, enaltecendo o papel pioneiro do clube no desenvolvimento do basquetebol na vila.

Já o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, Jorge Gomes, apontou o crescimento da modalidade como uma oportunidade para diversificar a oferta desportiva no concelho. “Podemos fazer muito pelo basquetebol. A colocação de um cesto de basquete em espaço público pode ter um efeito de alavanca para permitir que se imponha no nosso concelho”, referiu.

Rali de Santo Tirso vai para a estrada a 1 e 2 de maio com novidades no percurso

O Rali de Santo Tirso, prova integrada no Campeonato Norte de Ralis, realiza-se nos dias 1 e 2 de maio, apresentando nesta edição várias novidades ao nível do percurso, da imagem e da animação associada ao evento.

Organizado pelo Clube Automóvel de Santo Tirso (CAST), com o apoio do Município local, o rali aposta na renovação significativa da imagem e numa maior dinamização da competição, com o objetivo de proporcionar uma experiência mais envolvente para equipas, adeptos e parceiros.

O regulamento e o percurso já foram divulgados pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, estando previstas dez provas especiais de classificação. A competição arranca na sexta-feira, 1 de maio, com duas classificativas, seguindo-se as restantes ao longo do dia seguinte.

Entre as principais alterações, destaca-se a reformulação do troço da Serra da Agrela, que passa agora a incluir um

novo segmento na freguesia de Água Longa, assumindo a designação “Água Longa / Serra da Agrela”. Esta novidade promete aumentar o grau de exigência para os concorrentes e criar novos pontos de interesse para o público.

Outro dos momentos altos será a super-especial urbana, na sexta-feira, com dupla passagem. Para além da vertente competitiva, está prevista animação ao longo do percurso e no final da classificativa, prolongando o ambiente festivo pelo centro da cidade.

A edição deste ano contará ainda com várias zonas espetáculo, desenvolvidas em articulação com diversos parceiros, permitindo ao público assistir à prova em melhores condições de segurança e com maior diversidade de locais de observação.

A vertente ambiental assume também destaque, com a atribuição do selo “Eco-Evento”, resultado de uma parceria com a empresa Resinorte, refletindo o compromisso com a redução da pegada ecológica da prova.



FUTEBOL

LIGA 3 - APURAMENTO DE CAMPEÃO

8.ª JORNADA

CD Mafra 2-1 U. Santarém
Trofense 0-1 Belenenses
Vitória SC B 1-0 Académica OAF
Amarante FC 1-0 Varzim

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Amarante FC	8	6	1	1	19
2.º - Belenenses	8	5	2	1	17
3.º - Académica OAF	8	5	1	2	16
4.º - Vitória SC B	8	4	1	3	13
5.º - Varzim	8	3	0	5	9
6.º - CD Mafra	8	2	1	5	7
7.º - U. Santarém	8	2	0	6	6
8.º - TROFENSE	8	1	2	5	5

PRÓXIMA JORNADA

Varzim-CD Mafra
U. Santarém-TROFENSE
Belenenses-Vitória SC B
Académica OAF-Amarante FC

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

27.ª JORNADA

Raimonda 4-0 FC Cristelo
BOUGADENSE 3-0 Melres DC
CA Rio Tinto 3-2 USC Baltar
Ataense 1-0 AJM Lamoso
Crestuma 1-6 TROFENSE B
SC Campo 1-2 Alfenense
Cête 4-1 SC Rio Tinto
Vandoma 3-2 Penamaior

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Cête	27	19	3	5	60
2.º - Vandoma	27	18	3	6	57
3.º - CA Rio Tinto	27	16	6	5	54
4.º - Ataense	27	15	5	7	50
5.º - BOUGADENSE	27	15	5	7	50
6.º - TROFENSE B	27	12	5	10	41
7.º - Alfenense	27	11	6	10	39
8.º - Crestuma	27	9	8	10	35
9.º - USC Baltar	27	10	5	12	35
10.º - AJM Lamoso	27	10	4	13	34
11.º - Raimonda	27	9	6	12	33
12.º - FC Cristelo	27	8	5	14	29
13.º - SC Campo	27	8	5	14	29
14.º - Penamaior	27	6	8	13	26
15.º - SC Rio Tinto B	27	5	5	17	20
16.º - Melres DC	27	3	5	19	14

PRÓXIMA JORNADA

Alfenense-Cête
CA Rio Tinto-BOUGADENSE
TROFENSE B-Melres DC
FC Cristelo-SC Campo
SC Rio Tinto B-Vandoma
USC Baltar-Raimonda
Penamaior-Ataense
AJM Lamoso-Crestuma

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

26.ª JORNADA

Mocidade Sangemil 7-2 E. Futebol 115
Sousense B 7-3 Aliados Lordelo B
S. Pedro de Fins 1-1 Leões Valboenses
FC Parada 6-0 GD Covelo
Estrelas Fânzeres 1-4 ISC Sobriense
FC S.ROMÃO 1-2 GDRC S.Luiz
Folga: CCD Sobrosa

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Parada	23	18	3	2	57
2.º - ISC Sobriense	23	18	3	2	57
3.º - Sousense B	24	15	3	6	48
4.º - CCD Sobrosa	23	13	3	7	42
5.º - Estrelas Fânzeres	23	11	5	7	38
6.º - GDRC S. Luiz	23	11	1	11	34
7.º - Moc. Sangemil	23	10	3	10	33
8.º - Leões Valboenses	23	9	5	9	32
9.º - FC S. ROMÃO	23	8	5	10	29
10.º - Aliados Lordelo B	23	6	4	13	22
11.º - GD Covelo	23	4	3	16	15
12.º - ADR S. Pedro Fins	23	3	3	17	12
13.º - Esc. Futebol 115	23	3	1	19	10

PRÓXIMA JORNADA

GDRC S. Luiz-CCD Sobrosa
Aliados Lordelo B-FC Parada
GD Covelo-Mocidade Sangemil
ISC Sobriense-FC S. Romão
Leões Valboenses-Estrelas Fânzeres
Escola Futebol 115-ADR S. Pedro Fins

FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST - MANUTENÇÃO

22.ª JORNADA

CD Póvoa 5-4 Coahaemato
CR BOUGADO 6-0 Juventude Gaia
GUIDÕES FC 5-6 AD Penafiel

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - CD Póvoa	1	1	0	0	14
2.º - GUIDÕES FC	1	0	0	1	14
3.º - CR BOUGADO	1	1	0	0	12
4.º - Coahaemato	1	0	0	1	10
5.º - Juventude Gaia	1	0	0	1	9
6.º - AD Penafiel	1	1	0	0	7

PRÓXIMA JORNADA

Cohaemato-CR BOUGADO
AD Penafiel-CD Póvoa
Juventude Gaia-GUIDÕES FC



AF PORTO - 1.ª DIVISÃO - AP. CAMPEÃO

3.ª JORNADA

ALVARELHOS 2-3 Paços Ferreira B
GDCE Modelos 1-2 Valmesio
AD Polenenses 1-2 Gramidense Infante

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Valmesio	3	3	0	0	9
2.º - Gramidense Inf.	3	3	0	0	9
3.º - Paços Ferreira B	3	1	1	1	4
4.º - AD Polenenses	3	1	0	2	3
5.º - GDCE Modelos	3	0	1	2	1
6.º - ALVARELHOS	3	0	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA

Paços Ferreira B-AD Polenenses
Gramidense Infante-Valmesio
ALVARELHOS-GDCE Modelos

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

28ª JORNADA

Casa Pia AC 1-1 Benfica
FC Arouca 3-2 Estoril Praia
Vitória SC 5-0 CD Tondela
Moreirense 0-1 SC Braga
Sporting 4-2 Santa Clara
Nacional 2-0 Estrela da Amadora
Rio Ave 1-2 FC Alverca
FC Porto 2-2 FC FAMALICÃO
Gil Vicente 3-0 AFS

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	28	23	4	1	73
2.º - Sporting	27	21	5	1	68
3.º - Benfica	28	19	9	0	66
4.º - SC Braga	27	14	7	6	49
5.º - FC FAMALICÃO	28	13	7	8	46
6.º - Gil Vicente	28	12	9	7	45
7.º - Estoril Praia	28	10	7	11	37
8.º - Moreirense	28	10	5	13	35
9.º - Vitória SC	28	10	5	13	35
10.º - FC Arouca	28	9	5	14	32
11.º - FC Alverca	28	8	8	12	32
12.º - Rio Ave	28	7	9	12	30
13.º - Est. Amadora	28	6	10	12	28
14.º - Santa Clara	28	7	7	14	28
15.º - Nacional	28	6	7	15	25
16.º - Casa Pia AC	27	5	10	12	25
17.º - CD Tondela	27	4	8	15	20
18.º - AFS	28	1	8	19	11

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMALICÃO-Moreirense
AFS-Vitória SC
Santa Clara-Rio Ave
Est. Amadora-Sporting
FC Alverca-Casa Pia AC
SC Braga-FC Arouca
SL Benfica-Nacional
Estoril Praia-FC Porto
CD Tondela-Gil Vicente

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

24.ª JORNADA

Camacha 1-3 Bragança
Brito SC 0-1 CD Celoricense
AR SÃO MARTINHO 2-0 Ribeira Brava
TIRSENSE 1-0 Monção
Vianense 1-0 Mirandela
GD Chaves B 3-0 AD Limianos
Machico-Vilaverdense FC

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	24	13	5	6	44
2.º - Vianense	24	12	6	6	42
3.º - Brito SC	24	12	4	8	40
4.º - AD Limianos	24	11	7	6	40
5.º - CD Celoricense	24	10	8	6	38
6.º - TIRSENSE	24	9	11	4	38
7.º - GD Chaves B	24	9	7	8	34
8.º - Camacha	24	8	9	7	33
9.º - AR.S.MARTINHO	24	9	4	11	31
10.º - Machico	23	8	5	10	29
11.º - Mirandela	24	9	2	13	29
12.º - Vilaverdense	23	4	9	10	21
13.º - Ribeira Brava	24	4	8	12	20
14.º - Monção	24	4	5	15	17

PRÓXIMA JORNADA

Vilaverdense-Camacha
CD Celoricense-Machico
GD Chaves B-Bragança
AD Limianos-TIRSENSE
Monção-Vianense
Mirandela-AR S. MARTINHO
Ribeira Brava-Brito SC

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

11.ª JORNADA

Fut. Benfica 1-3 Gil Vicente
Clube Albergaria 3-0 JuveForce
Atl. Ouriense 1-0 Benfica B
FC Porto 4-2 FC FAMALICÃO

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	11	9	2	0	29
2.º - Clube Albergaria	11	7	1	3	22
3.º - SL Benfica B	11	6	3	2	21
4.º - Gil Vicente	11	5	2	4	17
5.º - Atl. Ouriense	11	3	2	6	11
6.º - Fut. Benfica	11	3	1	7	10
7.º - FC FAMALICÃO	11	2	3	6	9
8.º - JuveForce	11	0	4	7	4

PRÓXIMA JORNADA

JuveForce-Gil Vicente
Benfica B-Clube Albergaria
FC FAMALICÃO-Atl. Ouriense
FC Porto-Fut. Benfica

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

11.ª JORNADA

SC Rio Tinto 9-0 Guia FC
Sporting B 5-0 Leixões
SC Braga B 6-1 Estoril Praia
Amora FC-TIRSENSE

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - SC Braga B	11	9	2	0	29
2.º - Sporting B	11	9	1	1	28
3.º - SC Rio Tinto	11	7	2	2	23
4.º - Amora FC	10	5	0	5	15
5.º - Guia FC	11	4	0	7	12
6.º - Leixões	11	3	1	7	10
7.º - TIRSENSE	10	3	0	7	9
8.º - Estoril Praia	11	0	0	11	0

PRÓXIMA JORNADA

Estoril Praia-Guia FC
Leixões-SC Braga B
TIRSENSE-Sporting B
Amora FC-SC Rio Tinto

LIGA REVELAÇÃO - AP. CAMPEÃO

11.ª JORNADA

Leixões 2-2 Torreense
Sporting 2-1 SC Braga
Académico 1-0 FC FAMALICÃO
Santa Clara 2-3 Benfica

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Académico FC	11	8	1	2	25
2.º - FAMALICÃO	11	6	4	1	22
3.º - Torreense	11	6	2	3	20
4.º - SC Braga	11	5	1	5	16
5.º - Benfica	11	5	0	6	15
6.º - Santa Clara	11	3	2	6	11
7.º - Leixões	11	2	4	5	10
8.º - Sporting	11	1	2	8	5

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Leixões
Santa Clara-Académico
SC Braga-FC FAMALICÃO
Torreense-Sporting

FUTSAL

LIGA PLACARD

20.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 4-3 Benfica
ADCR Caxinas 1-1 AD Fundão
Elétrico 2-4 Sporting
SC Braga 1-1 Quinta dos Lombos
Torreense 6-5 Rio Ave
Leões Porto Salvo 3-1 Ferreira Zêzere

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	20	18	1	1	55
2.º - Sporting	20	17	1	2	52
3.º - SC Braga	20	11	3	6	36
4.º - Leões Porto Salvo	20	11	3	6	36
5.º - Rio Ave	20	9	2	9	29
6.º - Ferreira Zêzere	20	8	3	9	27
7.º - Torreense	20	7	2	11	23
8.º - Quinta Lombos	20	5	4	11	19
9.º - Elétrico	20	5	4	11	19
10.º - AD Fundão	20	4	5	11	17
11.º - FC FAMALICÃO	20	4	4	12	16
12.º - ADCR Caxinas	20	4	2	14	14

PRÓXIMA JORNADA

ADCR Caxinas-Quinta dos Lombos
AD Fundão-Elétrico
Sporting-FC FAMALICÃO
SL Benfica-Leões Porto Salvo
Ferreira do Zêzere-Torreense
Rio Ave-SC Braga

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

22.ª JORNADA

HC Turquel 6-1 AD Sanjoanense
SC Tomar 2-3 Benfica
CH Carvalhos 3-4 HC Braga
Juventude Pacense-Sporting
UD Oliveirense-RIBA D'AVE
OC Barcelos-CD Póvoa
FC Porto-AD Valongo

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	22	20	2	0	62
2.º - Sporting	21	15	3	3	48
3.º - FC Porto	21	15	3	3	48
4.º - OC Barcelos	21	14	2	5	44
5.º - HC Braga	22	13	2	7	41
6.º - AD Valongo	21	9	3	9	30
7.º - UD Oliveirense	21	9	3	9	30
8.º - Juv. Pacense	21	8	3	10	27
9.º - SC Tomar	22	6	5	11	23
10.º - AD Sanjoanense	22	6	5	11	23
11.º - HC Turquel	22	7	0	15	21
12.º - RIBA D'AVE	21	5	3	13	18
13.º - CH Carvalhos	22	3	1	18	10
14.º - CD Póvoa	21	2	1	18	7

PRÓXIMA JORNADA

SL Benfica-CH Carvalhos
UD Oliveirense-Juventude Pacense
CD Póvoa-HC Turquel
AD Valongo-RIBA D'AVE
HC Braga-OC Barcelos
AD Sanjoanense-FC Porto
Sporting-SC Tomar



ANDEBOL

DIVISÃO HONRA - 2.ª FASE GRUPO A

2.ª JORNADA

Boa-Hora 26-26 Sporting B
AD Carvalhos 27-26 FC Porto B
SC Horta 28-29 GC SANTO TIRSO

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	2	1	1	0	34
2.º - GC SANTO TIRSO	2	1	1	0	32
3.º - FC Porto B	2	1	0	1	30
4.º - Boa-Hora	2	0	2	0	29
5.º - SC Horta	2	0	1	1	28
6.º - Sporting B	2	0	1	1	28

PRÓXIMA JORNADA

Sporting B-AD Carvalhos
GC SANTO TIRSO-Boa-Hora
FC Porto B-SC Horta

DIVISÃO HONRA FEMININA - 2.ª FASE GRUPO B

3.ª JORNADA

Almeida Garrett B 25-25 ARC Alpendorada
ASS Assomada 28-30 AA DIDÁXIS
EA Beira Douro 39-15 SIR 1.º de Maio

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - ARC Alpendorada	3	2	1	0	8
2.º - Almeida Garrett B	3	1	2	0	7
3.º - AA DIDÁXIS	3	2	0	1	7
4.º - ASS Assomada	3	1	1	1	6
5.º - EA Beira Douro	3	1	0	2	5
6.º - SIR 1.º de Maio	3	0	0	3	3

PRÓXIMA JORNADA

EA Beira Douro-Almeida Garrett B
ARC Alpendorada-ASS Assomada
SIR 1.º Maio-AA DIDÁXIS



BASQUETEBOL

CN1 MANUTENÇÃO NORTE

8.ª JORNADA

GDAS 79-81 AD Sanjoanense
FAMALICENSE 71-60 Olivais FC
Académico FC 93-53 GD Gafanha
CB Viana 72-77 Juvemaia

CLASSIFICAÇÃO	J	V	D	PT
1.º - Olivais FC	14	11	3	25
2.º - AD Sanjoanense	14	9	5	23
3.º - Juvemaia	14	8	6	22
4.º - GDAS	14	8	6	22
5.º - Académico FC	14	8	6	22
6.º - FAMALICENSE	14	7	7	21
7.º - CB Viana	14	4	10	18
8.º - GD Gafanha	14	1	13	15



VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS SÉRIE A2

3.ª JORNADA

CA Madalena 3-2 Clube K
GC SANTO TIRSO 0-3 Castelo Maia

CLASSIFICAÇÃO	J	V	D	PT
1.º - Castelo Maia	3	2	1	6
2.º - CA Madalena	3	2	1	6
3.º - Clube K	3	2	1	6
4.º - GC SANTO TIRSO	3	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA

CA Madalena-GC SANTO TIRSO
Clube K-Castelo Maia



ATUALIDADE

Plano Municipal de Ação Climática da Trofa em discussão pública

A Câmara Municipal da Trofa colocou em discussão pública o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), entre 28 de março e 26 de abril.

De acordo com a autarquia, o PMAC constitui “o principal instrumento de planeamento da política climática a nível local”, estando enquadrado na Lei de Bases do Clima e articulado com referenciais nacionais como a ENAAC 2020, o RNC 2050 e o PNEC 2030.

O presidente da Câmara, Sérgio Araújo, apela à participação da comunidade, considerando que “este é um instrumento fundamental que permite olhar para o futuro com responsabilidade”, acrescentando que “é importante que os cidadãos participem ativamente, contribuindo com ideias e sugestões para um documento que terá impacto direto na vida de todos”.

O plano integra várias componentes, incluindo a “cenarização bioclimática de suporte à adaptação”, o inventário de emissões de gases com efeito de estufa, a identificação de vulnerabilidades e a definição de uma estratégia de ação climática. Estão ainda previstos mecanismos de governança, monitorização e avaliação.

A estratégia está organizada por diferentes áreas de intervenção, como edificado, mobilidade e transportes, biodiversidade e floresta, recursos hídricos, ordenamento do território, iluminação pública e semaforização, saúde e segurança, indústria e agricultura.

No âmbito do processo, será realizada uma sessão pública de apresentação no dia 16 de abril, entre as 18h30 e as 20h00, no Fórum Trofa XXI, aberta à população.

O documento pode ser consultado online, em <https://mun-trofa.pt/menu/1252/plano-municipal-de-acao-climatica---aviso-da-consu>, e nos Paços do Concelho, sendo possível apresentar contributos por via eletrónica, para o endereço de e-mail geral@mun-trofa.pt, postal ou presencial durante o período de discussão pública.

MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



Conclusão

Ao longo das crónicas sobre a da Lei de 20 de Abril de 1911, dei a conhecer testemunhos relevantes que identificam uma época muito convulsiva da nossa história, em que os políticos, ao tornarem o Estado laico, destruíram uma secular harmonia nas aldeias, usurpando o património que a alicerçava.

Já no século XIX a maioria dos passais foram incorporados na Fazenda Nacional (exemplo disso Guidões e S. Romão entre outros) e vendidos posteriormente aos emprazadores ou aos senhores abastados, com um empobrecimento implícito das paróquias. Uma historiadora disse que com a implementação do liberalismo em Portugal os pobres ficaram mais pobres e os ricos mais ricos, uma verdade insofismável.

Com implementação da república, o pouco que restava foi usurpado, numa lógica de separar o Estado da Igreja, mesmo quando todo este património foi construído ao longo dos séculos pelos paroquianos que se abrigavam debaixo do manto religioso em todas as adversidades e festividades, pois eram os párocos que cuidavam da harmonia paroquial.

A Lei de 20 de Abril de 1911 além de usurpar todo o património religioso, aboliu os privilégios da Igreja Católica como religião oficial do Estado, proibiu o culto público sem autorização do Estado, proibiu o uso de hábitos fora dos templos, negava o direito à propriedade e personalidade jurídica, entre outros. Foi um período muito conturbado e muito humilhante para os párocos que tinham de pedir autorização para celebração do culto, assim como pedir os paramentos e alfaia litúrgicas. Uma realidade tenebrosa.

Daquilo que transcrevi podemos perceber a riqueza das nossas paróquias em paramentos, alfaia litúrgicas, bens móveis e imóveis relevantes, construídos e mantidos ao longo de séculos pelos “obreiros” que alicerçavam o campanário.

Em Bougado, Santiago, a residência paroquial e parte do pas-

sal foi à praça e o cónego Luciano Moreira Araújo, pároco na freguesia de Santo Ildefonso do Porto, irmão do padre Adélio Moreira Araújo, comprou e doou ao seu irmão. Numa postura de altruísmo e de nobreza inexcusável, demonstrando um desapego total dos bens terrenos e uma abnegação plena à comunidade, o padre Adélio ofereceu à paróquia. Em Alvarelhos, o seu passal e residência paroquial foi incorporado na Fazenda Nacional a 11 de Agosto de 1917 e vendido em hasta pública, mas passado pouco mais de um século volta ao domínio público. Bougado, S. Martinho, o seu passal e residência paroquial foi transferido para o Ministério das Finanças a 9/6(?)1916, vendido em hasta pública e foi uma importante fábrica têxtil, é hoje escritórios de uma grande sociedade. Coronado, S. Mamede, foi transferido para o Ministério das Finanças a 6 de Fevereiro de 1918 e vendido em hasta pública. Coronado, S. Romão, através de um imbróglio acabou por ficar na paróquia. Covelas, S. Martinho, foi transferido para o Ministério das Finanças o seu passal e a residência paroquial a 22/3(?)1918. Guidões, S. João, ficou sem a residência paroquial, passal e o terreno da primitiva igreja porque foi transferido para o Ministério das Finanças a 10/1/12. Muro, S. Cristóvão foi transferido para o Ministério das Finanças a 11/8/1917 e vendida, atualmente, a antiga residência sofreu obras de reabilitação e no site do gabinete de arquitetura aparece: O projeto de reabilitação desta antiga casa paroquial que data do século XVIII inclui todos os trabalhos de adaptação e melhoria necessários, transformando-a numa quinta de habitação luxuosa. Prémio do Portal dos Arquitetos – 2010.

Ficamos a conhecer o destino de alguns imóveis, mas outras ficam na penumbra do tempo. Existem alguns documentos, não acessíveis, mas com uma síntese arquivista onde se constata que algumas pessoas influentes requerem a transferência de bens da igreja,

nomeadamente os passais e residências paroquiais para o Ministério das Finanças. Como é óbvio não menciono o nome dos autores, embora seja público o acesso aos requerentes em concreto. Foi o caso por exemplo: Alvarelhos um requerente (1917), Bougado, S. Martinho, dois requerentes (1916/7), Coronado, S. Mamede, dois requerentes, Covelas e Guidões um requerente cada e Muro dois requerentes.

O procedimento de arrolamento foi contestado pelos párocos, com a exceção de S. Martinho de Bougado, S. Mamede do Coronado e S. Martinho de Covelas, que impugnaram a essência da Lei e recusaram-se a participar nas comissões constituídas. Foi uma atitude audaciosa, enfrentando o poder político muito instável, no período da implementação da república e com uma postura de humildade, mas firme nas suas convicções, alegando legitimidade dos direitos da Igreja Católica e a sua consciência como padres católicos.

Com a promulgação do Decreto nº 3856 de 22 de Fevereiro de 1918 e após o golpe de 28 de Maio de 1926 e a publicação do Decretos n.º 11.887 de 6 de Julho e o n.º 12.485 de 13 de Outubro de 1926 iniciou-se a inversão do processo, pondo termo à defraudação.

A devolução dos paramentos e alfaia, assim como alguns imóveis, foi um procedimento longo e complexo, sendo os párocos e os paroquianos os motores de desbloqueamento do processo através da constituição das comissões fabriqueiras e a sua legalização, conforme estava decretado.

Constituídas as Comissões Fabriqueiras e a publicação dos seus estatutos foi possível dar início ao procedimento, muito paulatino, extenso e complicado, que se arastou até aos anos 40, já depois da publicação da concordata entre Portugal e a Santa Sé assinada a 7 de Maio de 1940 e ratificado pela Assembleia Nacional a 30 de Maio de 1940.

Os bens devolvidos foram fundamentalmente paramentos, al-

faia litúrgicas e os templos, tudo o resto foi arrestado pela Fazenda Pública e vendidos, salvo S. Tiago e S. Romão.

Os bens paroquiais são um espelho dos seus paroquianos e sobretudo o seu carácter e resiliência, razão pela qual ostentam, com orgulho, a riqueza do património material e imaterial, único e relevante. As igrejas, capelas, residências paroquiais, salões paroquiais, cruzeiros, alminhas, paramentos e alfaia litúrgicas são a essência para a preservação e enriquecimento dos mesmos. O pároco tem um papel importante na dinamização da vontade e orgulho dos seus paroquianos e importa que tenham uma sensibilidade e consciência cívica na preservação dos bens material e imaterial que restou da extorsão. Todo este património e os seus espaços envolventes deveriam ser estudados, classificados e sobretudo inventariados.

Como membro da equipa de património da ADAPTA, aquando do levantamento das construções ribeirinhas, tinha um projeto ambicioso com esse desiderato, mas ficou na ambição de alguns.

O mostrar destes factos históricos tem como objectivo despertar a consciência de todos para uma realidade pertinente: populismo, muito arreigado nos nossos políticos.

Concluo com um alerta aos decisores públicos e arquitetos que mais do que construir importa preservar a memória coletiva, construindo sim, mas respeitando o passado. Nas obras dos parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro não existiu o cuidado da construção de um forno por exemplo, conservando um pouco do seu passado, assim como conservar alguns marcos que assinalavam diferentes transformações realizadas. Vem a lembrança o busto do Dr. Lima Carneiro, os candeeiros, a linha do caminho de ferro que os dividia, etc.

Fica no conjunto destas crónicas apontamentos relevantes para no futuro possam aprofundar este período sombrio da nossa história.

Santo Tirso

Caminhada dos Afetos assinala prevenção dos maus-tratos na infância

● A sensibilização para a prevenção dos maus-tratos na infância volta a marcar o mês de abril em Santo Tirso, com um conjunto de iniciativas promovidas pela Câmara Municipal e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), entre as quais a realização da Caminhada dos Afetos, a 12 de abril.

A atividade terá início às 09h15, na Praça 25 de Abril, e termina no Parque Urbano Sara Moreira, onde estarão disponíveis “insufláveis, pinturas faciais e pipocas”. As inscrições são “gratuitas e obrigatórias” e decorrem até 8 de abril, dando direito a uma t-shirt alusiva à iniciativa.

Inserida no mês dedicado à temática, a programação inclui várias ações de sensibilização ao longo de abril. Entre elas, está a iluminação de diversos edifícios públicos a azul, nomeadamente os Paços do Concelho, a Biblioteca Municipal, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, a Central de Transportes e várias juntas de freguesia, numa forma de alerta para esta problemática.

Está também prevista a distribuição de “laços azuis de lapela nos espaços de atendimento público” e de pulseiras com mensagens dirigidas a alunos do 2.º ciclo. No dia 17 de abril assinala-se o “Dia dos Afetos”, com escolas, IPSS e funcionários municipais a associarem-se à causa vestindo-se de azul. Nos dias 21 e 22, realizam-se ainda “operações Stop” junto a estabelecimentos de ensino, com distribuição de materiais de sensibilização, em colaboração com a PSP de Santo Tirso e a GNR de Santo Tirso e Vila das Aves.



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização. **Amor:** A sua vida afetiva está numa fase muito animada. O romance será constante. **Saúde:** Cuidado com o desgaste, tendência para levar o seu corpo ao limite. **Dinheiro:** O seu poder de liderança será posto em destaque.

Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

Pensamento positivo: Não desanimo perante as dificuldades!

TOURO

Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa novos planos. **Amor:** Tenha cuidado ao expor os seus sentimentos, nem sempre serão compreendidos. **Saúde:** Melhore a sua postura e evite esforços e quedas. **Dinheiro:** Avance com as suas ideias, boa fase para desenvolver projetos.

Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

Pensamento positivo: Agradecer é a melhor maneira de merecer!

GÊMEOS

Carta Dominante: A Morte, que significa renovação. **Amor:** Deixe para trás o passado, é tempo de começar uma nova fase. **Saúde:** Melhore a sua postura, tendência para dores de costas. **Dinheiro:** Pode dar início a projetos ou preparar uma mudança de trabalho. Procure aquilo que deseja encontrar.

Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

Pensamento positivo: O Amor alegra o meu coração.

CARANGUEJO

Carta Dominante: O Car-

ro, que significa Sucesso. **Amor:** Os caminhos da sua vida amorosa estão abertos. **Saúde:** Atenção, maior risco de quedas e acidentes. **Dinheiro:** Avance sem ter medo, confie no seu potencial.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Pensamento positivo: Eu venço as dificuldades com determinação e coragem!

LEÃO

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa dualidade. **Amor:** Pode ter de fazer um esforço acrescido, não será fácil dar resposta a tudo o que lhe pedem. **Saúde:** Seja mais regrado na alimentação. **Dinheiro:** Estará bastante empenhado, e a sua dedicação pode trazer-lhe vitórias.

Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

Pensamento positivo: Acredito que tenho força para vencer os desafios.

VIRGEM

Carta Dominante: O Papa, que significa sabedoria. **Amor:** A intimidade e a cumplicidade com o seu par estão favorecidas. **Saúde:** Seja sensível ao que o seu corpo lhe diz. **Dinheiro:** Amadureça as suas ideias, pode conquistar metas importantes.

Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

Pensamento positivo: Esforço-me diariamente para melhorar.

BALANÇA

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios. **Amor:** Passe mais tempo em família e com as pessoas que ama. **Saúde:** Pode ter problemas de insónias e dificuldade em adormecer. **Dinheiro:** Pouco a pouco



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL

irá ficando cada vez mais perto das suas metas.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

Pensamento positivo: Agradeço a Deus a vida que se renova a cada dia.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: A Torre, que significa convicções erradas, colapso. **Amor:** Evite exaltar-se sem motivo, não perca a razão. **Saúde:** Seja mais equilibrado nas suas rotinas e poupe a sua energia. **Dinheiro:** Reformule as suas estratégias, aborde as situações de outra forma para conseguir obter melhores resultados.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

Pensamento positivo: Tenho o poder de corrigir os meus erros.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa harmonia e prosperidade. **Amor:** A união com o seu par está favorecida e vai dar-lhe alento para enfrentar situações menos favo-

ráveis noutras áreas. **Saúde:** Pode ter problemas relacionados com os intestinos, coma alimentos ricos em probióticos, como iogurte natural. **Dinheiro:** O seu poder de negociação vai ajudá-lo.

Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

Pensamento positivo: Uso a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: O Eremita, que significa procura, solidão. **Amor:** Não se feche, abra o coração com as pessoas que o amam, não se isole. **Saúde:** Poderá sentir cansaço. Tome um suplemento vitamínico e repouse mais. **Dinheiro:** Aprenda mais sobre matérias úteis para progredir na sua carreira.

Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

Pensamento positivo: Procuro criar harmonia na minha vida.

AQUÁRIO

Carta Dominante: 4 de

Espadas, que significa inquietação, agitação. **Amor:** Embora haja muitas novidades na sua vida, será difícil perceber aquilo que

quer. **Saúde:** Mantenha o equilíbrio mental, invista em atividades como meditação. **Dinheiro:** Evite que os contratempos lhe tirem o equilíbrio.

Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

Pensamento positivo: O momento mais importante da minha vida é o “agora”.

PEIXES

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa rapidez. **Amor:** Avance sem medo, resolva os assuntos que o incomodam. **Saúde:** Pode ter problemas de ouvidos. Faça prevenção. **Dinheiro:** Esteja alerta para dar uma resposta rápida ao que lhe pedem.

Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

Pensamento positivo: Sou tolerante com as pessoas que me rodeiam.

ATUALIDADE

Novo complexo de atletismo em Famalicão ambiciona estatuto de alto rendimento

O concelho de Vila Nova de Famalicão prepara-se para reforçar a sua posição no panorama do atletismo com a construção de uma nova infraestrutura desportiva no Talvai, cujo investimento municipal ronda os oito milhões de euros.

O equipamento, atualmente em fase de obra, foi recentemente visitado pelo presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Domingos Castro, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos. Durante a visita, foi apontada a possibilidade de o espaço vir a ser certificado como Centro de Alto Rendimento de nível nacional.

Caso esse objetivo se concretize, o município passará a integrar um grupo restrito de cidades com estas valências, atualmente limitado à Maia, ao Algarve e a Lisboa.

A ambição é que o futuro centro se afirme como um polo de atração para seleções internacionais. Domingos Castro reite-

rou essa perspetiva, afirmando que “será, sem qualquer dúvida, o melhor complexo desportivo de atletismo que vamos ter em Portugal”, destacando soluções como a “instalação de duas pistas de 100 metros em orientações opostas”, concebidas para garantir melhores condições de treino em função do vento.

No âmbito desta estratégia, está já confirmada a transferência da sede da Associação de Atletismo de Braga para o novo espaço.

Apesar da aposta no alto rendimento, a autarquia sublinha que o equipamento terá também uma vertente aberta à comunidade. Mário Passos refere que “teremos tempo dedicado aos cidadãos famalicenses para caminhadas e corridas livres, além de programas para seniores e escolas”.

O complexo foi projetado para acolher todas as disciplinas do atletismo, incluindo áreas para saltos, corridas e lançamentos.



PROJETO ESTÁ ORÇADO EM OITO MILHÕES DE EUROS

Entre as infraestruturas previstas estão uma pista de oito corredores com relvado interior, bancadas, edifícios de apoio, balneários, ginásio, salas médicas e iluminação preparada para transmissões televisivas. O projeto contempla ainda a criação de um percurso de aquecimento em saibro, estacionamento, aruamentos e uma bancada des-

coberta.

A infraestrutura será totalmente acessível e apta para a prática de desporto adaptado. A conclusão da obra está prevista para o final do verão, estando já em preparação um regulamento municipal para a gestão do acesso, com vista a garantir a utilização por mais de 300 atletas federados do concelho.

Trofa apresenta nova plataforma de urbanismo

A digitalização dos serviços municipais na área do urbanismo estará em destaque na Trofa com a realização de uma sessão de esclarecimento sobre a plataforma ePaper – Urbanismo Trofa, agendada para 14 de abril, às 15h00.

A iniciativa decorre no Fórum Trofa XXI e visa dar a conhecer as funcionalidades da nova ferramenta, que, segundo a autarquia, reflete a aposta na “modernização, simplificação e eficiência dos serviços municipais”.

A plataforma ePaper é apresentada como uma solução que permitirá aos utilizadores “subme-

ter pedidos, acompanhar o estado dos processos e interagir com os serviços de urbanismo de forma mais rápida e transparente”. Entre as vantagens apontadas estão “a redução de deslocações presenciais, a simplificação dos procedimentos administrativos e uma maior celeridade na tramitação dos processos”.

A sessão destina-se a técnicos, empresas do setor, projetistas e ao público em geral, sendo também uma oportunidade para esclarecer dúvidas e conhecer em detalhe o funcionamento da nova plataforma digital.

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 (Chamada rede fixa nacional) www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Necrologia

Santiago de Bougado - Trofa



Manuel da Silva Reis
(Sócio-fundador AC Bougadense)
Faleceu dia 2 de abril
com 83 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Muro - Trofa



Manuel Joaquim da Silva Dias
Faleceu dia 30 de março
com 69 anos.
Viúvo de Adília Rosa
de Azevedo Maia Dias

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Carla Manuela dos Santos Ramos
Faleceu dia 29 de março
com 44 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



José Gonçalves Maia
Faleceu dia 29 de março
com 79 anos.
Casado com Maria
Elisabeth de Campos
Vieira Maia

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



José Guilherme de Oliveira Borges
Faleceu dia 5 abril
com 75 anos.
Antigo Funcionário
das Rações Trofense

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Arnaldo Ferreira Fernandes.
Faleceu dia 27 de março com 60 anos.
Casado com Alexandra Adriana da Silva Costa Fernandes

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria da Assunção Dias da Silva.
Faleceu dia 28 de março com 76 anos. Viúva de Henrique Azevedo Reis

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Manuel Barbosa de Azevedo. Faleceu dia 23 de março com 76 anos. Casado com Isabel Azevedo e pai de Luís e Rui Azevedo.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

PUB

Cartório Notarial da Trofa

Extrato notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação, outorgada no dia 16-12-2025, neste Cartório Notarial da Trofa, “Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário SP, Unipessoal Lda”, sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (S.Martinho e Santiago), concelho da Trofa; exarada no Livro de Escrituras Nº 97-E a folhas 15 e seguinte, perante mim respetivo Notário Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceram:

Manuel António Pereira da Costa e Zulmira Adelina Ramos Campos, casados entre si sob o regime da comunhão geral de bens; ele natural da freguesia de Bougado (Santiago) e ela da freguesia do Muro, ambas do concelho de Santo Tirso; residentes na Rua Central de Cedões, 683, Bougado (S. Martinho e Santiago), Trofa.

E declararam: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do Prédio Rústico, omissa na Conservatória do Registo Predial da Trofa, composto por terra de cultura com ramada, sito no Lugar de Sedões, freguesia de Santiago do Bougado, concelho da Trofa; com a área de 5.050 m²; que confronta do Norte com Manuel da Cruz Maia; do Sul com José Pereira da Costa, do Nascente com Manuel Joaquim da Costa Portela, e do Poente com Manuel António Pereira da Costa; inscrito na matriz sob o artigo 5554 da união das freguesias de Bougado S.Martinho e Santiago (teve origem no artigo 3370 da extinta freguesia de Bougado Santiago); sendo que, declararam sob sua inteira responsabilidade, que este prédio não é nem se confunde com o descrito sob o número 3716 da freguesia de Santiago do Bougado.

Que justificam a aquisição do prédio atrás identificado, que não está registado a seu favor; sendo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o invocado domínio; nem ao qual possuem qualquer prédio rústico contíguo; o qual veio à sua posse no estado de casados entre si, por doação meramente verbal feita a ambos, pelos pais do justificante, António da Costa Rodrigues e Felisbina Domingues Pereira, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Cedões, na freguesia de Santiago de Bougado, concelho de Santo Tirso, em meados de março do ano de 1969, em dia que já não conseguem precisar, nunca tendo formalizado o respetivo contrato por escritura; sendo que desde esse ano, ou seja há mais de 20 anos, entraram na posse do prédio e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, semeando, plantando, cultivando e colhendo os respetivos frutos, isto é, gozando de todas as utilidades e benefícios por ele proporcionadas;

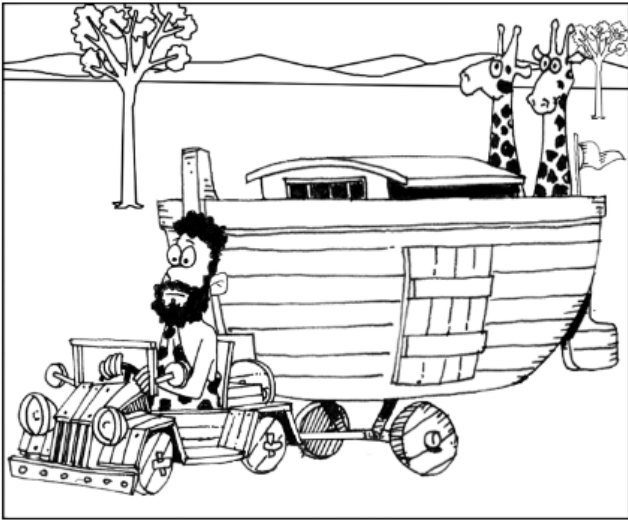
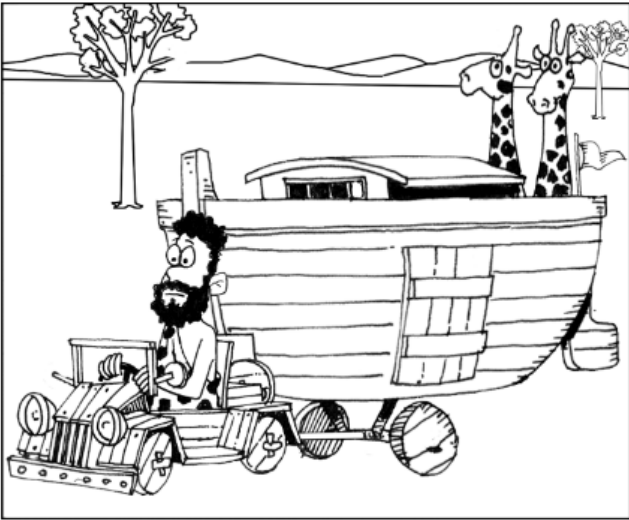
Que sempre administraram o imóvel com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio; ou seja, exercendo essa mesma posse de forma pública, contínua, pacífica, e de boa-fé; pelo que dadas as características de tal posse, invocam a aquisição do prédio por usucapião, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição na competente Conservatória do Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme;

Cartório Notarial da Trofa, 25-03-2026.

O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio

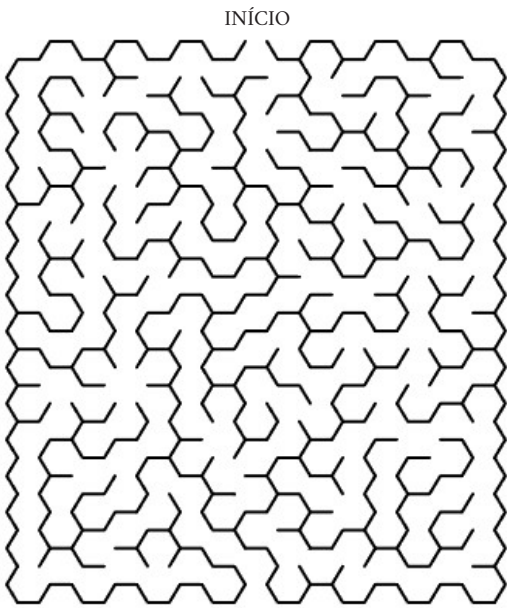
Descubra as diferenças



Sopa de Letras

O	I	R	Á	T	N	E	M	O	C
T	E	N	T	A	T	I	V	A	L
N	R	E	S	P	O	S	T	A	S
E	A	S	E	R	E	X	M	V	V
M	T	A	V	O	G	N	I	Z	J
I	N	T	V	F	L	D	S	B	R
C	E	N	E	U	A	I	T	A	C
E	M	U	R	N	B	Á	É	C	R
H	U	G	D	D	Z	L	R	S	I
N	G	R	A	A	J	O	I	U	A
O	R	E	D	R	V	G	O	B	R
C	A	P	E	S	C	O	L	H	A

Labirintos



Sudoku

	9			3		7	
6				5		9	
5			7				
2		8				5	
9			1	7			4
	4				1		3
				4			2
	2		8				6
	6		5			3	

PALAVRAS - PÁSCOA

BUSCA
COMENTÁRIO
APROFUNDAR
MISTÉRIO
ARGUMENTAR
PENSAR
PERGUNTAS
RESPOSTAS

CONHECIMENTO
SER
CRIAR
TENTATIVA
DIÁLOGO
VERDADE
ESCOLHA
VIDA

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

1	3	5	7	4	6	2	8	9
2	6	9	8	5	3	4	1	7
7	8	4	9	2	1	6	5	3
4	5	1	3	7	2	8	9	6
8	7	2	6	9	5	3	4	1
6	9	3	1	8	4	5	7	2
5	4	6	2	1	7	9	3	8
9	2	7	5	3	8	1	6	4
3	1	8	4	6	9	7	2	5



Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa| NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo| ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 - Gualtar - Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa:42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares| IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



DESPORTO

Sara Moreira com Prémio Carreira na Gala do Desporto de Santo Tirso

A ex-atleta Sara Moreira foi a grande homenageada da edição de 2026 da Gala do Desporto de Santo Tirso, ao receber o Prémio Carreira numa cerimónia que encheu o Pavilhão Desportivo Municipal e que voltou a distinguir o mérito desportivo no concelho, a 27 de março. A iniciativa, promovida pela autarquia, reconheceu atletas, treinadores e clubes pelo desempenho alcançado na época 2024/2025.

Com um percurso de mais de duas décadas ao mais alto nível, a atleta tirsense representou Portugal em quatro Jogos Olímpicos, acumulando dezenas de internacionalizações e títulos nacionais e internacionais. Já após o fim da carreira, e depois de uma passagem pela vereação do Desporto na autarquia tirsense, Sara Moreira mostrou-se emocionada com o reconhecimento da terra natal. “Foram 30 anos muito bem vividos, em que aquilo que fica são pessoas, as amizades, os momentos”, afirmou, sublinhando ainda o significado es-

pecial do prémio. “É muito difícil de exprimir em palavras aquilo que eu sinto, as pessoas que me viram a começar, agora podem aplaudir aquilo que fiz durante a minha carreira”.

A antiga atleta destacou também o impacto que o seu percurso pode ter nas gerações mais novas. “Se eu inspirei alguém a correr atrás dos sonhos, então tudo valeu a pena. É, sem dúvida, o meu maior legado, aquilo que mais me deixa de coração cheio”.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, trata-se de um reconhecimento justo. “É, de facto, um prémio merecido, de alguém que já há muito tempo deveria ter sido reconhecida por esse facto. Sara Moreira é, sem sombra de dúvida, a grande atleta de Santo Tirso”, afirmou, destacando o percurso feito “com muito pouco, mas com um coração enorme, com muita vontade e com o povo atrás dela”.

O autarca sublinhou ainda o crescimento sustentado do des-



ANTIGA ATLETA FOI DISTINGUIDA NA TERRA NATAL

porto no concelho, atribuindo-o ao trabalho conjunto da comunidade. “Santo Tirso é um município amigo do desporto, é assim que é reconhecido. É o trabalho constante, diário, feito pelos atletas, pelos treinadores, pelos dirigentes, pelas famílias desses atle-

tas, com resiliência e com sacrifício, que nos leva a patamares de grande nível”, referiu, apontando para o investimento realizado e para a diversidade de modalidades em desenvolvimento.

Durante a cerimónia, foram ainda atribuídas medalhas de

mérito desportivo a atletas que se destacaram a nível regional, nacional e internacional, bem como os principais galardões da noite. O futebolista do Paris Saint-Germain Vitinha foi distinguido como Atleta Masculino do Ano, enquanto Letícia Almeida, jogadora de futebol do SL Benfica, recebeu o prémio de Atleta Feminina do Ano. No desporto adaptado, o galardão foi entregue ao nadador Alexandre Couto.

Já o Ginásio Clube de Santo Tirso foi premiado como Associação do Ano e viu a equipa sénior de voleibol e o respetivo técnico Hugo Sousa receberem também o galardões de melhor equipa e de melhor treinador.

A Gala do Desporto dedicou ainda homenagens póstumas a Eduardo Lagoa, piloto de parapente e paramotor natural da Reguenga, cinco vezes campeão nacional, e a Francisco Costa, fundador e atleta da Escola de Ténis de Além Rio.

Mais de 300 crianças divertiram-se no Interescolas da Trofa

Mais de três centenas de crianças que frequentam as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do concelho da Trofa divertiram-se em mais uma edição do Torneio Interescolas, promovido pela Federação das Associações de Pais da Trofa (FAPTrofa), em parceria com o Grupo Cultural e Recreativo de Alvarelhos.

O Pavilhão Dário Marques, em Alvarelhos, foi o epicentro da iniciativa, que colocou rapazes e raparigas a praticar futsal, num ambiente onde famílias vibraram com a diversão dos mais pequenos dentro da quadra.

No escalão A, com as equipas de 1.º e 2.º ano, venceu a Escola Básica de Estação, do Muro, enquanto no escalão B, a vitória sorriu à Escola de Bairros. No escalão C, o triunfo foi conseguido pela equipa da EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques, enquanto a Escola Secundária da Trofa venceu no escalão D.



TORNEIO REALIZOU-SE NO PAVILHÃO DÁRIO MARQUES

TEMPO

Quinta, 9	Sexta, 10	Sáb., 11	Dom., 12	Seg., 13	Terça, 14	Quarta, 15	Quinta, 16
8° 27°	13° 26°	8° 16°	6° 17°	5° 16°	7° 17°	8° 18°	8° 18°
NE	E	N	N	NO	NO	NO	NO
0%	8%	41%	16%	33%	37%	29%	22%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

O PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1818

Portugal é um filão de petróleo... ... no que diz respeito... ... aos preços dos combustíveis????!!!!